EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

NUMERO AVULSO
200 RÉIS

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Terça-feira 1 de maio de 1934 | NUMERO 94

REGRESSA, HOJE, A ESTA CAPITAL, O SR. INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

Mais algumas horas, a cidade de João Pessôa receberá, festivamente, o ilustre chefe do govêrno do Estado, que regressa ao seu posto depois de uma ausencia, na metropole do país, preenchida por intensa atividade em pról dos altos interesses da Paraíba.

A ida do sr. interventor Gratuliano Brito ao Rio não foi uma vilegiatura ociosa, pois, s. exc. nem só um dia descurou os problemas intimamente ligados ao desenvolvimento economico de sua terra, continuando ali a empregar todos os esforços visando aplainar as dificuldades surgidas na solução de multiplos assuntos atinentes á sua administração. E os resultados dessa assistencia são numerosos como constantemente vimos noticiando.

Justificam-se, assim, sobejamente, as homenagens com que o povo paraibano vai receber hoje o seu jovem administrador.

Significativas serão essas manifestações, promovidas por elementos de todas as classes sociais, representadas pelos seus legitimos delegados.

A chegada do dr. Gratuliano Brito, que devia verificar-se amanhã, foi antecipada devido a circunstancia do paquete *Aratimbó*, a bordo do qual viaja s. exc., ter de demorar-se mais de um dia em Recife, pelo que, o digno conterraneo, transportar-se-á daquela cidade a esta capital em automovel, acompanhado do tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda e de outros amigos que daqui seguirão, pela manhã, a fim de o receber.

A RECEPÇAO NESTA CAPITAL

A chegada do sr. interventor Gratuliano Brito deverá ter lugar ás 16 horas, sendo a sua partida de Santa Rita anunciada pela sirene da torre do Radio.

Até a vizinha cidade irão numerosos automoveis conduzindo autoridades, amigos e delegações das sociedades de classe, a fim de acompanharem s. excia. Ao aproximar-se o cortêjo do perimetro urbano será queimada, no Baralho, uma salva de 21 tiros.

Em frente ao **Palacio da Redenção** formará um destacamento do 22° B. C. que prestará as continencias do estilo. Esse contingente se deslocará do quartel de Cruz das Armas puxado pela banda de musica da referida unidade.

Na praça João Pessôa aguardarão a chegada do sr. Interventor Federal, colegiais e alunos das escolas primarias, a Escola de Aprendizes Artifices, Patronato Agricola Vidal de Negreiros, Escola de Sericultura e Centro Agricola João Pessôa e elementos populares.

A Escola Normal, o Orfanato D. Ulrico e Instituto Comercial João Pessôa incorporados tomarão parte nessas homenagens; o Colegio das Neves, Pio X e Liceu Paraibano, estarão representados por comissões dos seus corpos discentes.

No "hall" do Palacio tocará a banda de musica da Força Publica.

O dr. Samuel Duarte, escolhido para saudar o ilustre viajante, falará de uma das janelas do Palacio.

A' noite haverá retrêta pelas bandas de musica do 22° B. C., Força Publica e de Santa Rita, devendo a praça João Pessôa achar-se fartamente iluminada.

Logo após sua chegada, o sr. interventor Gratuliano Brito receberá os amigos que o desejarem cumprimentar.

OS BOLETINS DISTRIBUIDOS NESTA CAPITAL E EM SANTA RITA

Ontem, á tarde, a redação desta folha fez distribuir, nesta capital, o seguinte boletim:

"Ao povo: — Chegará amanhã, ás 16 horas, a esta capital, de regresso da sua viagem ao sul do país, aonde fôra tratar de vitais interesses do nosso Estado, o exmo. sr. interventor Gratuliano da Costa Brito.

O interventor Gratuliano Brito viajará de automovel, de Recife a João Pessôa.

A sua partida de Santa Rita será anunciada pela sirene da Torre do Liceu.

Convidamos o povo pessoense para receber, á Praça João Pessôa, o digno chefe do Estado, por todos os titulos merecedor da nossa estima e da nossa admiração civica".

Em Santa Rita será espalhado, hoje pela manhã, o seguinte convite:

"**Ao povo de Santa Rita:** — Devendo passar, hoje, ás 15 horas, por esta cidade, o exmo. sr. dr. interventor Gratuliano Brito, de regresso de sua viagem ao sul do país, aonde foi pugnar pelos altos interesses do nosso Estado, convida-se ao povo santaritense, para prestar ao eminente chefe do govêrno as homenagens a que êle faz jús, pelo muito que ha feito, pela felicidade da Paraíba.

AS GRANDES HOMENAGENS QUE O POVO PARAIBANO TRIBUTARÁ AO DIGNO CHEFE DO ESTADO

EM NOME DE TODAS AS CLASSES SOCIAIS SAUDARÁ O ILUSTRE CONTERRANEO O DR. SAMUEL DUARTE — A HORA EXATA DA CHEGADA DE S. EXC. — ADESÕES DOS MUNICIPIOS DO INTERIOR — OS BOLETINS DISTRIBUIDOS NESTA CAPITAL E NA VIZINHA CIDADE DE SANTA RITA — AS DELEGAÇÕES DAS SOCIEDADES DE CLASSE

(*)

OUTRAS NOTAS

Essas homenagens terão lugar no Pavilhão da Praça João Pessôa, onde discursará o talentoso jornalista Aderbal Piragibe. Santa Rita, 1.° de maio de 1934. — **A comissão**".

O ALMOÇO NO "PARAIBA-HOTEL"

Amigos e admiradores do interventor Gratuliano Brito oferecer-lhe-ão um almoço, amanhã, no "Paraiba-Hotel".

Até ontem haviam aderido a essa homenagem as seguintes pessôas:

Dr. Argemiro de Figueirêdo, Nerva Grangeiro, João Vasconcelos, dr. Onildo Leal, dr. Salviano Leite, dr. José Mariz, dr. Guedes Pereira, Alfrêdo Moura, tenente Ernesto Geisel, dr. João Mauricio de Medeiros, dr. Alfrêdo Monteiro, dr. Clovis Lima, dr. Dias Junior, dr. Alvin Schemilfeng, dr. Samuel Duarte, dr. Ademar Leite, Anisio da Cunha Rêgo, prefeito Borja Peregrino, dr. Jaime Lima, dr. José Gonçalves de Mélo, prefeito Ferreira de Mélo, dr. Severino Procopio, Simão Patricio, prefeito Francisco Pedro dos Santos, dr. José Tavares, dr. José Augusto da Trindade, prefeito Antonio Carlos da Silveira, dr. Francisco Cicero Filho, Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", Francisco Xavier Navarro, dr. Clemente Rosas, dr. Pedro Ulisses de Carvalho, Romualdo Rolim, dr. Manuel Florentino, M. Franca Filho, Carlos Guimarães, Manuel Formiga, Luiz Clementino de Oliveira, dr. Artur Hermête, J. Cunha Lima, Eduardo Cunha, dr. João Franca, Antonio Cunha Filho, Luiz Siqueira Coelho, dr. José Rodrigues de Aquino, dr. Pimentel Gomes, dr. Francisco Lianza, Valdemar Leite, dr. Lourival Lacerda, Gentil Lins, dr. Otavio Novais, dr. Meira de Menezes, dr. Giovani Gioia, Aluisio Navarro, prefeito Pedro de Oliveira, Ferreira Amorim & Cia., prefeito Augusto Vieira, Paula Cavalcanti, Murilo Lemos, Severino Candido Marinho, João Luiz Ribeiro de Morais, dr. Virginio Velôso Borges, Aluisio Gomes, dr. Arnaldo Gomes, farmaceutico Augusto de Almeida, dr. Horacio de Almeida, prefeito Francisco Costa, dr. Abdias de Almeida, dr. Sizenando de Oliveira, dr. Diogenes Caldas, Avelino Cunha, João Lali da Silva Pinto, Heronides Cunha, George Cunha, Aprigio de Carvalho, Inacio Evaristo Monteiro, dr. Severino Patricio, Osvaldo Pessôa e dr. Agripino Barros.

Hoje encerrar-se-ão as inscrições, devendo as pessôas que quizerem tomar parte no almoço procurar os srs. Valdemar Leite ou João Celso Peixoto, depositarios das listas de adesões.

AS DELEGAÇOES A'S HOMENAGENS

A Academia de Comercio "Epitacio Pessôa" far-se-á representar no desembarque do exmo. sr. dr. Gratuliano Brito, interventor federal no Estado, pela seguinte comissão de professores além de seu diretor sr. Miguel Bastos:

Dr. Renato Lima, dr. Julio Rique, dr. Mauricio Furtado, dr. Anibal Moura, dr. Osias Gomes e dr. João Dias Junior.

—

O Centro Academico "João da Mata", composto de alunos da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", tambem se fará representar pelos seguintes:

Julio Cantalice, Roberto da Costa Pessôa, Diogenes Castelo Branco, Diogenes de Andrade, Gilberto Mélo, João Maciel dos Santos, José Freire de Lima, Elizio Patricio, Gercino Pereira Filho, José Tavares e José Maria da Silva.

—

Os habitantes da Ilha Indio Piragibe e rua Visconde de Inhauma serão representados por numerosa comissão já designada, cujos nomes publicámos ha dias.

—

A população do suburbio de Barreiras escolheu uma grande delegação para representa-la que está assim constituida: José de Almeida Dias Parêdes, João José Meireles, João Marques de Sousa, Bento Leite, Luiz Dias Parêdes, José Calixto Gondim, Pedro Vitor de Barros, Severino Celestino dos Santos, Severino Gomes da Costa, João Gonçalves, Roberto Leandro, José Antonio dos Santos, José Bezerra de Medeiros, Nemesio Tavares, Adauto Carvalho, Francisco Marques de Sousa, Clodoaldo Dias Parêdes e Francisco de Assis Cação.

Esse bairro tambem será representado por outra comissão cujos nomes já sairam publicados nesta folha.

—

A "Sociedade União Operaria Beneficente", da qual o interventor Gratuliano Brito é socio benemerito, designou uma comissão para representa-la em todas homenagens que serão feitas a s. excia.

—

Associando-se ás manifestações com que a Paraíba receberá, hoje o chefe do Govêrno, as sociedades de classe designaram as comissões abaixo para representa-las:

Associação Comercial de Campina Grande — João Rique de Araujo; **Sociedade Mecanica** — Francisco de Assis, João Feitosa, Arcanjo Pereira, Estevam Galvão, Anesio Alves da Cunha Lima, Abilio Correia; **Centro Politico Operario** — Francisco Sales Cavalcanti, Mardoquêu Nacre, José Maria do Nascimento, Antonio Soares dos Reis, Antonio José de Sousa, Pedro Ferreira de Sousa; **Centro dos Trabalhadores** — Rufino Mauricio de Mélo, Emidio Soares, Sebastião Ribeiro Magalhães, Enéas Rocha, Hermes Lopes Macieira; **Centro Beneficente Paraibano** — João de Barros Cavalcanti, João Pereira, Francisco Pereira Sena, Severino Pessôa, José Herminio de Sousa; **Sociedade 2 de setembro** - José Menino da Silva, José Cavalcanti e Domingos Sorrentino; **Sociedade S. Bento** — Domingos Sorrentino, Evaristo da Silva Monteiro e Clodoaldo Dias Parêdes; **Centro Proletario João Pessôa** — Odilon Carvalho, Venelipe de Almeida, Augusto Antonio Marques e Adolfo Pontes.

—

A Loja Maçonica "7 de setembro 2.ª" nomeou uma comissão de seus membros para representa-la.

ADESÕES DO INTERIOR

O nosso distinguido amigo dr. José Mariz recebeu delegações para representar nas homenagens que serão tributadas hoje, ao sr. interventor Gratuliano Brito, ainda das seguintes pessôas: de Catolé do Rocha: prefeito Americo Maia; de Antenor Navarro: prefeito Jacob Frantz, Martinho Gonçalves, Miguel Estrela, Luiz Bernardo, major Antonio Salgado, Manuel Cirilo de Sá Filho, Bianor Pires, Raimundo Barros, José Lustosa, Sergio Ribeiro Maciel, Antonio Pinheiro Barbosa, Antonio Gomes Barbosa, José Candido Siqueira Dantas, Manuel Pereira da Silva, Manuel Dantas Ferreira da Rocha, Francisco Euclides, José Viana Sobrinho, Valentino Gonçalves, Francisco Dantas e Manuel Dantas.

—

O dr. Argemiro Figueirêdo, chefe interino do govêrno, recebeu telegramas de solidariedade ás manifestações que serão promovidas hoje, ao interventor Gratuliano Brito, por motivo do seu regresso, dos seguintes prefeitos municipais: Augusto Vieira, de Espirito Santo; José Gomes, de Misericordia; Jacob Frantz, de Antenor Navarro; João Bezerra, de Ingá; Ernesto Silveira, de Alagôa do Monteiro; Antonio Pinto, de Sousa; Sabiniano Maia, de Mamanguape; Manuel Arruda, de S. José de Piranhas.

—

Os diretorios do "Partido Progressista" de Guarabira e de Alagôa do Monteiro serão representados, o primeiro por uma comissão de seus membros e o ultimo pelo professor Joaquim Rangel e prefeito Ernesto Silveira, conforme comunicação enviada ao Diretorio Central.

—

O sr. Nicolau Costa, comerciante nesta praça telegrafou ao sr. interventor federal interino aderindo a todas as homenagens que serão promovidas ao sr. interventor Gratuliano Brito.

—

Na edição de 5.ª feira publicaremos o noticiario completo da recepção e demais homenagens que serão prestadas ao chefe do govêrno, em seu regresso ao posto que tanto tem nobilitado.

TELEGRAMAS OFICIAIS

O sr. interventor federal interino recebeu o seguinte telegrama:

"CENTRAL, RIO, 28 — Sr. Interventor Federal — João Pessôa — Jornais hoje publicam seguinte nota: — Em vista dos rumores espalhados com fins ocultos e de certas atitudes estranhaveis que visam comprometer a missão e finalidades das forças armadas no paiz, declaramos como responsaveis supremos pela conduta délas perante a Nação e o Governo, que mais do que nunca estão coesas e dispostas a cumprir o dever que lhes cabe, sejam quais forem as circunstancias no sentido da manutenção da ordem, do Governo, das instituições e da segurança nacional. (Assinados) **Protogenes Guimarães, Góis Monteiro. — Saudações — Felinto Muller**".

NOTAS DE PALACIO

O dr. Lauro Coêlho de Alverga, juiz municipal de Araruna, comunicou ao sr. interventor federal interino haver assumido o exercicio de juiz de direito de Bananeiras, por ter entrado em goso, de férias o titular dêsse cargo.

—

O sr. Teotonio Costa, prefeito de Esperança, comunicou ao Chefe do Govêrno haver reassumido o exercisio do seu cargo.

Interventoria Federal do Pará

O dr. Argemiro de Figueirêdo, interventor federal interino, recebeu o telegrama supra:

"BELEM (Pará), 27 — Interventor Federal — João Pessôa — Paraíba — Tenho muita honra comunicar vossencia reassumi exercicio Interventoria em cujas funções aguardo ordens vossencia. Cordiais saudações. — (A.) Major Magalhães Barata, interventor Pará".

Prefeitura Municipal de João Pessôa

A Diretoria de Expediente e Fazenda da Prefeitura Municipal torna publico que, em vista do feriado de hoje e dos festejos da chegada do sr. Interventor Federal, concede ao comercio desta praça uma prorrogação, até o dia 10 do corrente, para o pagamento, sem multa, da 1.ª prestação do imposto de portas abertas. Expirado esse prazo ninguem será, absolutamente, atendido.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

PREFEITURA MUNICIPAL

Petições de:

Carmo de Souza. — Quite-se primeiro com os cofres municipais.

João Mariano do Nascimento. — O proprietario da casa pague os impostos que oneram a mesma casa.

André Carneiro da Cunha. — Igual despacho.

Giovani Gioia. — Como requer. Expeçam-se as cartas de habitação.

Josias Videres. — Requeira em termos.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Serviço para o dia 1.º (terça-feira) — Uniforme 2.º (caqui).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.º 4;

Dia á Secção de Veiculos, esc. Pires Filho;

Dia á Secretaria, guarda n.º

Rondantes, fiscais Aristides e F. Correia; guarda de 1.ª cl. 7 — 3 e 6

Guarda do Quartel, guardas n.os. 10 — 44 e 102;

Policiamento dos cinemas, guardas nos. 78 e 29;

Policiamento da capital, guardas nos. 45 — 99 — 91 — 106 — 28 — 103 — 15 — 23 — 116 — 39 — 100 — 85 — 37 — 48 — 71 — 82 — 68 — 120 — 74 — 101 — 19 — 63 — 24 — 84 — 65 — 20 — 12 — 115 — 21 — 49 — 98 — 77 — 69 — 64 — 51 — 54 — 97 — 33 — 81 — 83 — 66 — 34 — 9 e 56;

Serviço para o dia 2 (quarta-feira) Uniforme 2.º (caqui).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.º 1;

Dia á Secção de Veiculos, guarda n.º 36;

Dia á Secretaria, guarda n.º 33;

Rondantes, fiscais Dacio e Geraldo; guardas de 1.ª cl. 5 — 2 — 111;

Guarda do Quartel, guardas nos. 10 — 44 e 102;

Policiamento dos cinemas, guardas nos. 9 — 34 e 66;

Policiamento da capital, guardas nos. 106 — 108 — 92 — 116 — 23 — 15 — 85 — 100 — 39 — 71 — 48 — 37 — 120 — 68 — 82 — 74 — 101 — 19 — 63 — 24 — 84 — 45 — 99 — 91 — 21 — 115 — 103 — 77 — 98 — 49 — 69 — 62 — 64 — 51 — 54 — 97 — 65 — 20 — 83 — 12 — 81 — 34 — 9 — 66;

Sinalização do transito de veiculos, guardas nos. 75 — 60 — 76 — 80 — 14 — 55 — 38 — 58 — 95 — 108 — 90 — 46 — 93 — 72 — 16 — 89 — 61 — 73 — 26 — 50 e 114.

Boletim n.º 99 — Para conhecimento da corporação e devida execução publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE:

I — *Feriado Nacional* — Sendo hoje feriado nacional em comemoração do Dia do Trabalho, determino seja hasteada e arreada a bandeira nacional, neste Quartel, ás horas regulamentares, devendo a fachada deste edificio conservar-se iluminada á noite, até ás 24 horas.

II — *Apresentação de guardas* — Apresentaram-se hoje os guardas nos. 83, José Pereira da Silva (2.º), 60, Manuel Pedro dos Santos e 53, Antonio Gomes, este por conclusão de licença, em cujo goso se achava, e aqueles por conclusão da penalidade de suspensão que lhes fôra imposta por esta Inspetoria.

III — *Movimento Sanitario* — Baixou, hoje, extraordinariamente, ao H. S. I., o guarda de 2.ª classe n.º 115, Catarino Ribeiro de Albuquerque.

IV — *Entrega de dinheiro* — Entrega-se ao sr. enc. da S|V., para os devidos fins, a importancia de 6$200, remetida pelo enc. do posto de veiculos da cidade de Campina Grande, para pagamento ao Gabinête de Identificação, atinente ao registo da petição e selos para a respectiva carteira de identidade do sr. João da Costa Muniz, residente naquéla cidade.

V — *Petições despachadas* — De José Paulo Néto, *chauffeur* profissional pela Prefeitura de Itabaiana, requerendo transferencia de sua carta para esta Inspetoria. Nomeio os srs. enc. da S|V., Severino Queiroga, e esc. Manuel Pires para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

De João Batista Dantas, residente em Campina Grande, requerendo para prestar exame de *chauffeur* profissional. Como pede.

De José Jardim, *chauffeur* profissional pela Prefeitura desta capital, requerendo troca de sua carta. — Igual despacho.

VI — *Multas pagas* — O sr. enc. da S|V., em parte de hoje, comunicou haverem os srs. Mario Alexandrino e José Luiz Pereira, pagos as multas de 10$000, cada um, por terem infringido os arts. 428 e 169 do R|V., respectivamente.

VII — *Carga* — O sr. Almoxarife-pagador faça carga no respectivo livro mapa de 500 exemplares do Regulamento 496, sendo 300 exemplares do Regulamento completo e 200 ditos da 2.ª Parte, adquiridos na Imprensa Oficial por conta do cofre desta corporação, podendo vender ás partes interessadas a razão de 2$000 cada exemplar, este; aqueles a 3$000.

VIII — *Distribuição de Regulamento* — O sr. almoxarife-pagador distribua a cada funcionario desta Guarda um exemplar do Regulamento 496, (completo), devendo, descontar dos vencimentos dos mesmos a importancia de 3$000 para o cofre desta corporação.

(Ass.) Major **Guilherme Falcone**, inspetor geral.

Confere com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 29 de abril de 1934. Serviço para o dia 30 (Segunda-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.º tenente Firmiano Cavalcanti.

Dia á Força, 1.º sgt. Nazario Góis.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Misael Balbino e cabo Manuel Pais.

Guarda do Quartel, cabo Severino Xavier.

Patrulha da cidade, cabo Antonio Pereira.

Giros do Rogers, cabo Artiquelino Guedes.

Giro de Jaguaribe, cabo Manuel Bem.

Giro de Torrelandia, cabo João Fidelis.

Giro de Lagôa, Macacos e V. da Gama, cabo Manuel Olegario.

Giro de Cruz das Armas, cabo Antonio Izidro.

Dia á Enfermaria, soldado João Faustino.

Dia á Secretaria, soldado João Nunes.

Dia á Ambulancia, soldado José Padre.

Dia ao telefone, soldado José Damião.

Ordem á C|O., soldado-corneteiro Teotonio.

Piquete ao Q|F., soldado-aprendiz Miguel Paulo.

Boletim n.º 119. Uniforme 5.º

—

Quartel em João Pessôa, 30 de abril de 1934. Serviço para o dia 1.º de maio (terça-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, o 2.º tenente Ramalho.

Dia á Força, 1.º sgt. Celso Angelo.

Guarda da Cadeia, 2.º sgt. Chagas e cabo Ferraz.

Guarda do Quartel, cabo Antonio Pereira.

Patrulha da cidade, cabo Olegario.

Giros do Rogers, cabo Adelgicio.

Giro de Jaguaribe, cabo Dorgival.

Giro de Torrelandia, cabo José Araujo.

Giro de Lagôa, Macacos e V. Gama, cabo Manuel Pais.

Giro de Cruz das Armas, cabo Otacilio.

Dia á Enfermaria, cabo Cassiano.

Dia á Secretaria, cabo Eduardo.

Dia á Ambulancia, soldado Leopoldo.

Dia ao telefone, soldado Alfeu.

Ordem á C|O., soldado-corneteiro José da Mata.

Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro Eliseu.

Boletim numero 120 — Uniforme 5.º.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: **Major Elias Fernandes**, sub-cmt. interino.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 30 de abril de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C| Movimento	377:846$800		377:846$800		377:846$800
Banco do Brasil — C| Patronato, etc.	218$800		218$800		218$800
Banco do Estado da Paraiba — C| Movimento .	807:518$150		807:518$150	99:308$300	708:209$850
Banco do Estado da Paraiba — C| Banco Agricola e Hipotecario	$				
Banco Central — C| Prazo Fixo	$				
Banco Central — C| Movimento	7:075$991		7:075$991		7:075$991
Pequenos Bancos — C| Prazo Fixo	$				$
Banco do Brasil — C| Auxilio aos Lavradores ..	$				$
	1.192:659$741		1.192:659$741	99:308$300	1.093:351$441

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 30 de abril de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. — *MOACIR DE M. GOMES*, escriturário.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DA 30:

Existentes	1.550:321$448	
Pagas	58:308$300	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.492:013$148	
	3.703:452$600	5.195:465$748
Saldo demonstrado		1.157:286$700
Divida liquida		4.038:179$048

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 30 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 28 do corrente		54:145$836
Recebedoria — Por conta da renda do dia 27	1:500$000	
Imprensa Oficial — Renda do dia 20	462$000	
Venda de papel selado e sêlo adesivo neste mês	2:049$300	
Depositos de origens diversas	1:000$000	
Cobrança da divida ativa	225$000	
Saldo de adiantamento	201$000	5:437$300
Banco do Estado, retirado nesta data	99:308$300	99:308$300
		158:891$436

DESPESA

Diretoria de Plantas Texteis — Por conta da quota contratual	6:000$000	
M. de Rendas de Bananeiras — Suprimento nesta data	20:000$000	
Instituto Sérico — Folha de operarios	775$000	
Rep. de O. Publicas — Idem, idem ..	4:372$800	
Palacio da Redenção — Adiantamento	500$000	
Rep. de O. Publicas — Idem, idem	15:000$000	
Emprêsa T. Luz e Força — Conta de iluminação publica	19:514$300	
A. Brito & Cia. — Idem para a Imprensa Oficial	5:000$000	
Alfredo Whatley Dias — Idem para diversas repartições	33:794$000	104:956$100
Saldo para o dia 2 de maio		53:935$336
		158:891$436

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 30 de abril de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — **Moacir de M. Gomes**, Escriturario.

CINEMAS & FILMES

CARTAZ DO DIA

Santa Rosa — "Fantasma de Paris", com John Gilbert e Leila Hyans.

Rio Branco — "A verdade semi-núa", com Lupe Velez.

Felipéia .. ..

Jaguaribe — "O embaixador Bill", com Will Rogers.

—

Como a critica Norte-americana se pronunciou acerca de "A verdade semi-núa", da R K O-Radio que o Rio Branco exibe hoje e amanhã

"A verdade semi-núa" é um filme espetacular, com uma variedade soberba de efeitos humoristicos... A platéa é obrigada ás maiores, mais ruidosas manifestações de hilaridade... Assistimos peripecias que são, por assim dizer, loucas, alegres, sensacionais... O filme conserva o mesmo e delicioso humor de principio ao fim.

(**"New York Daily New"**)

—

Movimentado e hilariante. Um dos caracteristicos mais sedutores é, justamente, o movimento de ambientes, tipos, peripecias. A direção, que foi magistral, soube aproveitar, acentuar bem os valores das situações humoristicas... E' um desses filmes que arrancam interjeições deliciadas da platéa.

(**"New York Telegram"**).

—

As proezas sensacionais de Bates, o agente de publicidade da "Bela Sultana", imprimem um movimento extraordinario ao filme. A cena em que ele expõe as vantagens do nudismo é, sem duvida alguma, de uma graça deliciosa e presistivel. **"A verdade semi-núa"** tem humor legitimo, opulento, incomparavel. Os espectadores são obrigados a uma hilaridade permanente.

(**"New York Daily Mirror"**).

A "première" de o "Fantasma de Paris", hoje, no "Santa Rosa"

O romance das aventuras de um homem que vestiu a alma de seu inimigo para reconquistar o seu unico amôr! Eis aí um dos mais impressionantes momentos de **O fantasma de Paris**. John Gilbert, ou antes, Cheri Bibi, tendo como modêlo o cadaver do Marquez de Touchais, tenta assemelhar-se com este titular para substitui-lo na vida!

O fantasma de Paris, produção da Metro Goldwyn Mayer a ser exibida hoje no "Santa Rosa" reune John Gilbert e Leila Hyams com Lewys Stone. E' um romance de emoções bem profundas.

—

Como será a guerra futura? Como será o mundo em 1940?

Lição ao mundo — o espetaculo gigantesco que o "Santa Rosa" apresentará sabado

"Lição ao mundo", espetaculo de emoções fortes, que a Metro estreará sabado no "Santa Rosa", é bem um rosario de momentos arrebatadores: o filme fixa uma historia que se desenrola quasi inteiramente em 1940, em meio a acontecimentos, por isso, que nos mostra os Estados Unidos ameaçados por uma nova guerra. Vemos, depois, a grande nação, já nessa guerra, e o filme que mostra New York atacada por aviões inimigos, cujas granadas destroem os seus maiores edificios. São cenas intensas de vigor, reveladores de uma técnica audaciosa que mantém "in suspense" a mais fria das platéas. Diana Wynyard, Lewis Stone, Philips Holmes, Robert Young e a velha Mae Robson são as suas primeiras figuras.

CAIXA CENTRAL DE CREDITO AGRICOLA DA PARAÍBA

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

(Instalada a 18 de janeiro de 1934)

Praça Antenor Navarro, 20 — João Pessôa

Capital realizado .. .. 1.678:621$400

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1394

ATIVO

Associados		5:700$000
Moveis e utensilios		18:697$000
Despesas gerais		13:648$600
Despesas de instalação		1:705$200
Titulo descontados		547:344$000
Material de escritorio		3:602$700
Contas correntes garantidas		227:008$900
Estado da Paraíba C|Especial		242:933$500
Valores caucionados		329:725$100
Caixas Rurais — Nossa conta		95:500$000
Depositos a prazo em bancos da praça		100:000$000
CAIXA:		
Em moeda na séde	9:773$100	
No Banco do Brasil	129:434$600	
Em outros Bancos	202:000$000	341:207$700
Letras a receber		222:248$600
Diversas contas		9:572$900
	Rs.	2.158:894$200

PASSIVO

Capital	1.684:321$400
Depositantes de valores em garantia	329:725$100
Juros e descontos	82:820$400
Depositos populares	6:965$400
Depositos sem juros	23:400$000
Contas correntes com juros	11:500$000
Depositos de aviso previo	10:500$000
Diversas contas	9:661$900
Rs.	2.158:894$200

João Pessôa, 30 de abril de 1934.

Alvaro da Costa Guimarães, diretor-gerente

J. S. Mousinho, contador.

A MIGRAÇÃO DOS CONTINENTES

A conferencia sôbre esse sugestivo têma cientifico, ontem, na Escôla Normal, pelo professor Felipe von Luetzburg

Para uma assistencia muito interessada e seleta, onde se destacavam personalidades em evidencia no nosso meio intelectual, medicos, advogados, professores, normalistas e alunos das escolas secundarias, o professor Felipe von Luetzburg, botanico da Comissão de Reflorestamento, pronunciou, ontem, ás 20 horas, no salão de honra da Escola Normal, sugestiva palestra subordinada ao tema: "A migração dos continentes".

O orador, que é um cientista simples e discreto, ocupou a atenção da casa, por mais de uma hora, expondo, nos seus detalhes mais expressivos, a teoria de Weigner sobre a locomoção das massas continentais. Fala com bastante clareza, acentuando os mais impressionantes argumentos em que se ampara o erudito investigador germanico para edificar a sua teoria, já hoje considerada, segundo elucida o conferencista, dado o resultado de numerosos trabalhos experimentais a cargo de comissões de sabios internacionais, mais do que simples hipotese, porém lei absoluta, em materia de fisiogeologia da terra.

Antes de entrar na explanação do têma, o professor Luetzburg se deteve em generalidades sobre a composição das camadas geologicas mais profundas do globo terraqueo, origem e modalidades dos calores centrais e outras minudencias relacionadas com o entendimento mais lucido do assunto.

Em seguida, passa a discriminar as observações de Weigner sobre o movimento dos continentes, demorando-se a exemplificar o fenomeno no tocante ás duas Americas.

Partindo da existencia do fáto, o orador penetra no estudo das razões que induziram o geologista alemão a proclamar a evidencia de sua teoria. Lembra, antes de tudo, a coincidencia de certas familias animais e vegetais encontradiças em continentes hoje distanciados por enormes massas oceanicas. Cita a familia dos tatús e outros bichos de ossatura resistente e enumera as semelhanças inegaveis entre outras especies, como sejam as nossas gambás, com a sua bolsa sub-abdominal para a condução dos filhotes e o kangurú, da Australia, com as mesmas caracteristicas biologicas.

Outros argumentos, igualmente acataveis, são em seguida revistos pelo divulgador da interessante materia cientifica. Demonstra que os continentes marcharam e ainda hoje não se encontram em posição estavel. Alude á diferença, por vezes notavel, de coordenadas encontradas para os mesmos logares em épocas diversas.

Paris, por exemplo — e note-se — ironiza o orador, que não fálo sobre politica internacional e apenas sobre geografia — está cada vez mais afastado de Berlim...

Desse ponto transita o orador para outros, sempre esmaltados do mais agudo interesse para a assistencia, valendo-se de dados ditos de memoria e lamentando não se encontrar munido de tabelas e apanhados estatisticos. Antes do têma principal, o professor Luetzburg faz ligeiro historico da vida de Weigner, evocando a sua morte, vitima da ciencia, nos gelos eternos.

Historia a revolução cientifica produzida pelo tom aparentemente fastastico de suas lições mostrando como ele foi combatido pelas associações doutrinarias e por nomes eminentes de varios paizes, contraditas e oposições estas que, ao depois, se transformaram em consagração e aplausos, quando a experiencia dos fatos consagrára a verdade de suas afirmativas.

Ao concluir a sua brilhante conferencia — ouvida pela assistencia no maior silencio — o ilustre botanico da C. de Reflorestamento declara prestar uma comovida homenagem á memoria do sabio investigador alemão, que tanto concorreu para entreabrir novos cenarios á fisiografia terrestre.

O orador foi, ao terminar a sua erudita e fascinadora palestra, saudado por demorada salva de palmas e cumprimentado por varias pessôas da assistencia.

—

Atendendo ao pedido de alguns conterraneos presentes á festa, o professor Luetzburg aquiesceu em realizar, dentro de alguns dias, uma segunda palestra, esta sobre assunto em que se especializa, de botanica nordestina.

—

O dr. Argemiro de Figueirêdo, interventor federal interino, fez-se representar na aludida conferencia pelo dr. José Mariz, secretario da Interventoria.

JUIZO FEDERAL

NOMEAÇÃO DO AJUDANTE DO PROCURADOR DA REPUBLICA PARA PIANCÓ

Em poder do dr. juiz federal neste Estado encontra-se o titulo de nomeação de Antonio Eugenio Leite Ferreira para o logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Piancó, devendo o nomeado comparecer na sala das audiencias do Juizo Federal, á rua Conselheiro Henriques, n.° 159, até o dia 10 de maio, a fim de prestar compromisso.

DR. FELIPE DE MEDEIROS

Telegrama recebido, ontem, de Catolé do Rocha, pelo sr. interventor federal, trouxe a noticia do falecimento do dr. Felipe de Medeiros, digno juiz de Direito daquéla comarca.

Era o dr. Felipe de Medeiros um magistrado grandemente conceituado no seio da sua classe e geralmente estimado, mercê dos dótes de caráter e ilustração de que sempre deu sobejas provas em varias comissões que exerceu.

O extinto era irmão do nosso distinguido amigo dr. João Mauricio de Medeiros, membro do Diretorio Central do "Partido Progressista" e inspetor de Plantas Texteis, neste Estado.

O triste acontecimento foi comunicado ao chefe do Govêrno pelo prefeito Americo Maia, no seguinte telegrama:

"CATOLE' DO ROCHA, 30 — Interventor Federal — João Pessôa — Cumpro pezaroso dever levar vosso conhecimento falecimento 8,30 hoje dr. Felipe Medeiros, juiz desta comarca. Saudações. — **Americo Maia**".

Logo que o dr. Argemiro de Figueirêdo recebeu o despacho supra telegrafou ao prefeito de Catolé do Rocha condolenciando os jurisdicionados do saudoso magistrado e mandou o dr. José Mariz, secretario da Interventoria, apresentar pesames ao dr. João Mauricio de Medeiros, em nome do governo.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

Fez anos ontem o sr. dr. Otavio Frederico de Mesquita, guarda-livros nesta capital.

— O sr. Romulo Leite, mecanico-linotipista da Imprensa Oficial.

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Diva, filha do sr. Amaro Julião da Silva, comerciante em Cochichola, S. João do Carirí.

— A menina Maria Emilia, filha do nosso amigo sr. Otavio de Sá Leitão, advogado e funcionario federal no interior do Estado.

— A menina Terezina, filha do falecido Eduardo Martins, residente em Serrinha.

— O menino Círo, filho do nosso amigo cirurgião-dentista Círo Cunha, residente em Esperança.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do aspirante Paulo Ramos, atualmente em Minas Gerais.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

A senhorita Margarida Gomes, filha do sr. José Fernandes Gonçalves, comerciante em Mamanguape.

— O menino Kerginaldo, filho do advogado Otavio de Sá Leitão, funcionario federal em Catolé do Rocha.

— A sra. d. Luiza Cavalcanti da Silva, esposa do sr. Francisco Bezerra da Silva, comerciante em Esperança.

— A menina Sélma, filha do farmaceutico Moacir Maciel, residente em Sapé.

NASCIMENTOS:

Ocorreu, no dia 25 do mês findo, o nascimento de uma criança do sexo feminino, filha do sr. Anibal C. de Albuquerque agricultor no municipio de Espirito Santo e de sua esposa d. Maria Isabel de Albuquerque.

BATISADOS:

Domingo proximo passado foi levado á pia batismal, da Igreja de Lourdes, o menino Walter, filho do sr. Odilon Gomes do Nascimento, artista, residente nesta cidade e de sua esposa.

Serviram de padrinhos o sr. Henrique de Figueirêdo, chefe da secção de composição desta folha e sua esposa.

ESPONSAIS:

Estão noivos, nesta capital, desde ante-ontem, a senhorita Maria José Espinola, funcionaria de categoria da secção de Estatistica do Estado, e o sr. Francisco Guimarães Nobrega, secretario da Comissão de Compras.

Os jovens prometidos têm sido muito felicitados pelas pessôas de suas relações de amizade.

— Com a gentil senhorita Mariêta Cunha, filha do sr. Eduardo Cunha, do nosso alto comercio e de sua esposa d. Olga Cunha, acaba de contratar casamento o aspirante do Exercito Paulo Ramos, filho do nosso conterraneo sr. Coralio Ramos e atualmente servindo no 4.° Regimento Cavalaria Divisionaria, na cidade de Três Corações, em Minas Gerais.

Essa auspiciosa noticia teve a melhor acolhida na sociedade pessoense, onde os jovens noivos desfrutam radicadas simpatias.

VIAJANTES:

Tratando de negocios de seu particular interesse encontra-se nesta capital o sr. Brasiliano Loureiro, fazendeiro em Piancó.

— Após curta demora nesta capital, onde viera tratar de negocios do seu particular interesse, retorna hoje a Piancó, o sr. João Inacio de Souza, comerciante naquela localidade.

A SERICULTURA

A industria da sêda, em nosso Estado, está cada vez em maior desenvolvimento.

Dois anos atrás, poucas eram as pessôas que sabiam da utilidade daquêles animalzinhos produtôres da sêda.

A Paraiba, seguindo os exemplos dos Estados produtôres da sêda, não ficou na retaguarda, creou um instituto o qual tem por finalidade auxiliar aos criadores, que de bôa vontade o procurarem.

O Instituto Serico iniciou o seu funcionamento, com grandes dificuldades, em um pequeno predio, mandado construir pelo govêrno, depois do rio dos Macacos.

Logo depois contratava o governo do Estado um técnico especializado na materia, para vir dirigi-lo.

O engenheiro que aqui está, não ha negar, tem trabalhado muito e ainda continúa lutando, a fim de desenvolver, o mais breve possivel, a industria da sêda na Paraiba.

Deve sair, por estes dias, da Escola de Sericultura, anexa ao Instituto, a primeira turma de auxiliares técnicos sericultores.

Se bem que venha fazendo um curso rapido, essa turma, com toda a certeza, corresponderá á espectativa de sua finalidade. — C.

O 1.° de Maio na Sociedade Mecanica

O mais antigo dos gremios proletarios desta capital, a Sociedade Mecanica, resolveu solenizar a data de 1.° de Maio fazendo a distribuição, entre os alunos da escola primaria que mantem em sua séde, de roupas e outros donativos.

Não deixa de ser louvavel a resolução da veterana e prestigiosa sociedade, comemorando a data consagrada ás classes trabalhadoras vestindo certo numero de creanças pobres praticando, assim, um ato de humanidade digno de aplausos.

Violenta explosão numa mina da Inglaterra
Mais de uma centêna de operarios feridos

LONDRES, 30 — Pouco antes das 8 horas de hoje deu-se violenta explosão num poço de uma mina em Planke Lane, perto de Leigr, no Condado de Lancastre, para onde foram imediatamente turmas de socorros.

Faltam pormenores do desastre. (A União).

—

LONDRES, 30 — Parece que as consequencias do desastre de Planke Lane são mais graves do que davam a entender as primeiras noticias.

Asseguram as ultimas informações que no momento da explosão trabalhavam na mina duzentos e dez homens dos quais haviam sido retidos feridos cento e dez, sendo vinte gravemente.

Ignora-se ainda a sorte dos restantes. (A União).

Está no Rio o Interventor baiano

RIO, 30 (Nacional) — Chegou, de avião, a esta capital o capitão Juraci Magalhães, que teve concorrida recepção.

Logo após a sua chegada, o chefe do govêrno baiano recebeu a dolorosa noticia de haver falecido, repentinamente, em Fortaleza, o seu progenitor sr. Joaquim Magalhães. (A União).

A esterilisação dos tarados na Suecia

Stockolmo, 13 de abril (S. T.) — O governo sueco tem a intenção de apresentar ao parlamento uma lei sobre a esterilisação de "certas pessoas doentes de epirito, debeis mentais e vitimas de outras perturbações psiquicas". A lei cujos trabalhos preparatorios começaram em 1929, visa apenas os que não são capazes de declarar-se por si porprios, de acordo com a esterilisação.

Conforme a legislação em vigor na Suecia, a esterilisação de pessoas habilitadas, está permitida na hipotese "de que a pessoa esteja de acordo e falem em favor da medida razões graves de natureza medica, criminal-politica, humanitaria, social ou eugenica".

A esterilisação visada com o novo projeto de lei, entretanto baseia-se não só em razões de natureza eugenica, como também de natureza social. Conforme isso será praticada não só nos casos de existir o perigo da herança duma doença mental, mas também no caso de uma doença tornar os pais incapazes para educar os filhos. A esterilisação só deverá ser executada por um medico autorisado e sempre mediante acordo expresso da autoridade suprema da saúde publica. Em casos de debeis mentais poderá ser praticada mesmo se dois medicos acharem conveniente e o marido, tutor, medico do instituto e o chefe do instituto estiverem de acordo. Todas as pessoas sabedoras da esterilização estarão obrigadas á segredo. A lei deverá entrar em vigor no dia 1.° de Janeiro de 1935. Parece certo que será aprovado pelo parlamento.

Os interventores Arí Parreiras e Carneiro de Mendonça pediram demissão?

RIO, 30 (Nacional) — Assegura-se que os interventores Ari Parreiras e Carneiro de Mendonça, respectivamente do Estado do Rio e do Ceará, solicitaram demissão dos seus cargos. (A União).

NECROLOGIA

A' rua Vera Cruz n.° 133, faleceu ontem a sra. d. Luisa Moreira de Souza, esposa do sr. Inacio de Souza Morais, conhecido empreiteiro residente nesta capital.

A extinta deixa do seu consorcio duas filhas maiores, ambas casadas.

O sepultamento realizou-se ontem mesmo, saindo o feretro da casa onde se verificou o obito para o cemiterio da Bôa Sentença, com regular acompanhamento de pessôas das relações da familia enlutada.

O pebolismo no Rio

RIO, 30 (Nacional) — O resultado dos jogos de futeból ontem foi o seguinte: "America" - "Bom Sucesso" 4x1 e "Bangú" - "São Cristovão", 3x1. (A União).

MURIÇOCAS DA FEBRE AMARELA EM TAMBAÚ?

Estamos seguramente informados que, na pitoresca praia de Tambaú onde, todos os anos, na estação calmosa, se reúne a sociedade pessoense, teem aparecido, ultimamente, muriçocas transmissoras da febre amarela. E' este um fato realmente de causar apreensões, dada a grande proximidade daquele recanto balneario desta cidade.

Os guardas sanitarios encarregados de percorrer as residencias de Tambaú, apenas de quinze em quinze dias o fazem, assim mesmo consistindo essa visita ás jarras ou outros depositos dagua, o que de fato, não basta. Desse mal, aliás, também sofre a capital, cujos matagais onde se podem gerar milhares de muriçocas da febre amarela nunca foram batidos, limitando-se as vistas sanitarias ás jarras, resfriadeiras, filtros, etc., os quais, a familia paraibana, em geral, tradicionalmente zelosa e asselada como é, dispensa perfeitamente.

Outro caso que deve merecer as vistas de quem de direito é o da existencia de varios doentes, em Tambaú, ultimamente atacados do impaludismo, devido ao empossamento de aguas em varios locais. Ora, lembrar-se de Tambaú sómente nos fins de ano, não está certo. Ele deve merecer um continuado desvêlo da parte das autoridades sanitarias, porque, além de tudo é a propria cidade de João Pessôa. E' a sua continuação urbana, forçosamente marcada pelas proprias circunstancias de comunicação facil por todos os sistemas de transporte.

Que desapareçam, pois, definitivamente, as muriçocas transmissoras da febre amarela e do impaludismo, da linda e mais procurada estação de veraneio do Estado. — X.

Falou, na Constituinte, o ministro Osvaldo Aranha

RIO, 30 (Nacional) — Na sessão de hoje da Assembléia Constituinte falou o ministro Osvaldo Aranha, que pronunciou importante discurso. (A União).

Aumento do orçamento militar

Londres, 13 de abril (S. T.) — A Camara dos Comuns acaba de discutir o orçamento do exercito. Como aconteceu com os orçamentos da marinha e das forças aereas, também este orçamento foi aumentado.

As somas a serem empregadas para o exercito neste ano, aumentaram em para 1.600.000 libras esterlinas, continuando assim o aumento já iniciado no ano anterior.

O "leader" dos operarios, Lawson, criticou estas medidas de aumento dos armamentos, alegando o fato que um terço de todos os recrutas não podem entrar no serviço por estarem mal alimentados. Por isso, antes de tudo seria o dever do governo cuidar da alimentação suficiente do povo, antes de gastar somas enormes para fins militares.

Faz parte das novas medidas da defesa do país, também a criação de um corpo especial de defesa, composto de antigos combatentes e ex-soldados. Este corpo, agregado á "territorial army", tem a tarefa de proteger no caso de urgencia, pontes e outras instituições importantes, para aumentar assim o numero dos soldados disponiveis para o serviço no "front". Outro ponto importante da discussão foi a declaração na Camara dos Camuns, que as invenções estão protegidas á tal ponto, que atualmente canhões e metralhadoras podem atingir com projetis capazes de penetrar através de qualquer couração mesmo dos "tanks" pesados.

O secretario de Estado do ministério da guerra, sr. Duff Cooper, deu a opinião oficial em torno dos cursos para oficiais de reserva, instituidos em cada escola secundaria e universidade da Inglaterra. Nega, que tais cursos sejam capazes de incrementar o militarismo.

"Tão pouco pode se afirmar que americanos militares, com fuzis, manobras, etc., eduquem um homem para tornar-se militarista, como e pode afirmar que o jogo de futeból incite assassinio".

No Rio varios importadores de café na Europa

RIO, 30 (Nacional) — Chegaram hoje, a esta capital, varios importadores de café na Europa, que veem visitar o Brasil, a convite do Departamento Nacional do Café. (A União).

"A Imprensa"

Essa nossa confreira circula, hoje, em edição vespertina, em homenagem á data do Trabalho.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão durante o mês de abril:

Mercês	1—10—19—28
Pôvo	2—11—20—29
Minerva	3—12—21—30
Londres	4—13—22—
S. Antonio	5—14—23—
Teixeira	6—15—24—
Confiança	7—16—25—
Véras	8—17—26—
Brasil	9—18—27—

Interesse a sua esposa seus filhos e seus amigos na campanha da "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba".

**** Seja socio do "Radio Clube da Paraíba".*

A sua contribuição mensal será apenas de 5$000; e essa pequena importancia concorrerá, reunida a muitas outras de igual valor, para a melhoria da nossa radio-difusora e dos programas que irão fazer, no seu lar a alegria de sua esposa e dos seus filhos.

SERICULTURA

VARIAS NOTAS

por JOÃO VIANA DE LIMA, da Escola de Sericultura do Estado

O bicho da séda aparece na sua primeira fáse em fórma de ovos; esses ovos ao serem postos pela respectiva borboléta apresentam-se de côr amarela revestidos de uma especie de cola bastante adérente e contornados de pequeninos orificios que servem para a sua respiração, tornando-se depois de côr acinzentada; os respiradores são tão diminutos que podemos lavar os ovos sem que a agua neles penetre; os pequeninos sirgos dentro dos ovos depois de um determinado desenvolvimento perfuram suas cascas e sáem prontos a receberem alimentação suficiente ao seu crescimento, a esse nascimento dá-se o nome de eclosão. A lagarta desde o nascimento até a subida ao bosque tem cinco idades e muda de péle quatro vezes espaçadamente; essa muda de péle ela faz quando se vê na necessidade de uma nova péle maior em vista da que ela tem não poder mais suportar o seu corpo que aumentou consideravelmente, ela entra então em um certo repouso para executar esse especial trabalho que dura cerca de 24 horas, durante esse repouso a lagarta fica esticada e com a cabeça levantada, não precisando de alimentação; no caso de num taboleiro existir lagartas dormindo e outras sem dormir, torna-se encessario dar alimentação ás que não dormiram ainda para elas se adiantarem e igualarem com as outras; na hipotese de num taboleiro existir lagartas despertadas, ou por outra, que já mudaram de péle e outras que se conservam dormindo, deve-se esperar que as restantes despertem para poder dar alimentação a toda por igual, é de grande vantagem ter-se uma criação uniforme. As rações ás lagartas devem ser dadas de forma que elas possam aproveitar todas as folhas, muita folha de uma só vez significa um desperdicio, porquanto as lagartas deixam grande parte que séca e suja muito a cama; no nosso clima aqui não devemos observar horario para dar rações aos bichos, o criador póde dar as vezes que achar conveniente, quanto maior fôr o calor maior será o apetite do bicho, sucedendo ao contrario com o clima frio. Os casulos depois de terminados devem ser retirados do bosque para a sua limpeza, que consiste em se desprezar uma certa quantidade de baba de sêda que ficam envolvidos, esse serviço póde ser feito á mão ou com uma maquina apropriada denominada "Peladeira". Essa maquina custa barato e limpa grande quantidade de casulos em pouco tempo.

Uma vez acabada a limpeza dos casulos faz-se a seleção dos mesmos para depois classifica-los de conformidade com as suas qualidades e formatos; os casulos para efeitos comerciais depois de limpos devem ser sufocados a fim de impedir que fiquem depreciados com a saída da borboléta; a morte das crisalidas póde ser feita de 4 fórmas: 1.ª, o resecamento por meio de um resecador aliás é esse o melhor processo porque reduz a crisalida a pó sem alterar o peso e a côr do casulo; 2.ª fórma é a sufocação pelo vapor dagua fervendo, é um bom processo, porém o criador precisa ter o cuidado de não demorar muito tempo para evitar que os casulos fiquem muito encharcados e pesados, o tempo suficiente é de 15 a 20 minutos; a 3.ª fórma é praticavel quando não seja possivel fazer pelas fórmas acima, consiste na exposição dos casulos ao sol por algumas horas, podendo coloca-los em cima de folhas de zinco para receberem mais calor, resultando nesse processo os casulos mudarem de côr ficando mais desvalorizados; e finalmente, a 4.ª fórma é por meio de um certo preparado quimico que raramente podemos aplicar.

Os casulos para reprodução não podem ser sufocados. As principais doenças do bicho da sêda são cinco, a saber: a pebrina, que se manifesta na lagarta em fórma de pintas pretas, é uma doença muito perigosa, que fez formidaveis estragos nas criações européas, não acabando totalmente devido ao grande cientista francês Pasteur ter descoberto um meio de defesa contra ela, essa doença felizmente é desconhecida entre nós; a flacidez também é uma doença perigosa atacando de preferencia as lagartas maduras que ficam enforcadas e em completa decomposição, exalando um máo cheiro, nesse ponto a lagarta fica preta; tem também a macilencia, que torna a lagarta completamente atrofiada com uma forçada diminuição do seu corpo; a calcinação, que transforma a lagarta em mumia branca, parecendo com um pedaço de cal, a lagarta calcinada não se decompõe, sendo seu parasita vegetal; depois existe o amarelidão que ocasiona a inchação da lagarta a ponto dela estourar e morrer; fóra a pelerina, as demais doenças comumente aparecem nas nossas criações, salientando-se a flacidez, que faz maior numero de vitimas; quando o criador notar que na sua criação existe grande numero de bichos atacados, principalmente nas primeiras idades deve imediatamente elimina-los, enterrando em um logar distante da sirgaria e fazer logo uma desinfecção rigorosa na mesma; essa desinfecção póde ser feita por meio de pulverizadores, aplicando qualquer desinfetante ou queimando enxofre, sendo indispensavel também a caiação das paredes e a lavagem do chão com criolina a fim de poder dar entrada a uma nova criação.

27|4|34.

BIBLIOGRAFIA

"SOLDADOS DA PARAIBA" — Publicamos, a seguir, a carta que o dr. José Rodrigues de Carvalho, advogado conterraneo, residente em Recife, enviou ao nosso amigo major Guilherme Falconi, comandante da nossa Guarda Civica, agradecendo-lhe a remessa de um exemplar do seu livro "Soldados da Paraiba".

"Em 17 — 4 — 934. — Amigo Major Falconi. — Recebi a semana p. passada o seu livro "Soldados da Paraiba", e lhe agradeço a sua dedicatoria.

Como paraibano, louvo a operosidade, competencia e incansavel dedicação de sua parte por bem do nome da Paraiba.

Li no seu trabalho, registo e narrativa dos feitos mais notaveis da campanha contra a revolução paulista. O capitulo XVII tem lances que fazem reviver na imaginação do leitor aquilo que de violento empolga a imaginação do escritor.

O seu estilo é simples, como o assunto exige;mas é uma fotofosfia. Otimo. Eu felicito ao ilustre amigo pelo exito literario e saúdo os patricios, bravos e fortes, que souberam honrar o nome da Paraiba. Abraços do amigo obro., JOSE' RODRIGUES DE CARVALHO."

Lampadas apagadas

Acham-se apagadas varias lampadas, na avenida Marechal Almeida Barrêto.

Pedimos a atenção do sr. Severino Candido, ativo superintendente da T. L. e F.

AS COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO NESTA CAPITAL

Para festejar a data de hoje, haverá, na séde da "Aliança Proletaria Beneficente", uma sessão magna, na qual será solenizado o 7.º aniversario da fundação da sociedade com a posse da nova diretoria.

O ato terá lugar ás 13 horas, em sua respectiva séde, á avenida Benjamin Constant, n. 117, para cuja reunião o presidente da aludida associação pede o comparecimento do operariado em geral.

Abrilhanta-lo-á uma orquestra da "Turma Quente", para esse fim contratada.

—

O Centro Proletario "Alberto de Brito" também comemorará a data de hoje, havendo em sua respectiva séde, á avenida Carneiro da Cunha, ás 10 horas, uma sessão magna, devendo fazer o discurso oficial, o sr. João Ferreira Campos.

—

O sr. Joaquim Pereira do Nascimento recebeu, do sr. Joaquim Pelinca de Oliveira, presidente da "Liga Artistica Operaria Norte Riograndense", o seguinte despacho: "Nomeio presado companheiro delegado "Liga Artistica" junto "União Operaria Beneficente". Peço representar Liga solenidades promovidas comemoração 1.º de maio".

—

Em homenagem á data circulará, hoje, uma revista intitulada "1.º de Maio", onde colaboram numerosos proletarios.

—

NA SOCIEDADE "UNIÃO OPERARIA BENEFICENTE"

Será realizada, hoje, uma sessão magna, devendo ser inaugurado um quadro em homenagem aos Martires de Chicago, e em seguida um dos associados fará uma palestra sobre a data.

Esta folha foi distinguida com um convite para a referida reunião, firmado pelo respectivo secretario, sr. Francisco Luiz da Silva.

EDITAIS

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 4 — Industria e profissão — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á boca do cofre desta mesma repartição, as primeiras prestações do imposto de industria e profissão maior de 500$000 até 1:000$000, referente ao corrente exercicio, de acôrdo com o art. 3, do decreto n. 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de abril de 1934. — **Heraclio Siqueira**, chefe.

ALFANDEGA DA PARAIBA — Edital de prévio aviso, com o prazo de trinta (30) dias — N. 42 — Pela inspetoria da Alfandega, se faz publico que, se achando as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematados para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los, no prazo de trinta (30) dias, a partir desta data, sob pena de, findo este, serem vendidos por sua conta, nos termos do capitulo 5.°, art. 258, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes assista o direito de alegar contra os efeitos desta venda. Marca: I encarnado, sem numero, um feixe, pesando quatorze (14) quilos, vindo pelo vapor alemão "Adalia", entrado em 17 de junho de 1933. Marca: M. F. — duas caixas ns. 2.155 e 9.895, pesando trinta e seis (36) e cento e cincoenta e dois (152) quilos, vindas pelos vapores nacionais "Itapura" e "Comandante Riper", entrados, respectivamente, em 20 e 22 de setembro de 1933.

Marca: A. D. — um encapado, n. 1, pesando seis (6) quilos, vindo pelo vapor alemão "Munster", entrado em 14 de outubro ultimo.

Alfandega de João Pessôa, 10 de abril de 1934. — **Antonio Gomes Forte**, 2.° escriturario.

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 5 — Impsto de transmissão — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, ficam notificados, pelo presente edital, os adquirentes de imoveis, por contrato de retrovenda, constantes da relação infra, a pagar, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste, o imposto definitivo dos imoveis adquiridos condicionalmente, cujos prazos expiraram, sob pena de ser cobrado, executivamente, ao adquirente, o imposto de transmissão de propriedade a que estão sujeitos por força da lei.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 27 de abril de 1934. — **Heraclio Siqueira**.

Banco do Estado da Paraíba, Silvino Vitorio Torres, Caixa Rural, Fileto de C. Barros, Raul Henriques de Sá, Hermelinda de V. Porto, Henriques Siqueira, Secundino Toscano de Brito, Vital Pereira Gomes, F. H. Vergára & C.ª, Francisco Brasiliano da Costa, Edilberto Porto Paiva, Otavio M. Falcão, Rolino C. de Sá, Hermelinda H. de Sá, Antonio Pereira Lima, João Vitorio H. Meira, Amelia C. Costa, Marcilina da Silva Guimarães, Alfredo da Silva, Francisco de Paula C. Albuquerque, José de Mélo Luna, Claudiano Alustau e João da Mata Correia.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Aviso

De ordem do dr. juiz eleitoral da 1.ª zona, faço publico para ciencia dos interessados que se achando reaberto o serviço de Alistamento Eleitoral, o cartorio respectivo, sito á rua Duarte da Silveira, n. 54, nesta cidade, funcionará todos os dias uteis das 9 ás 12 e de 13 ás 17 horas, para os devidos fins, bem assim que o referido juiz dará audiencia e despachará no mesmo cartorio, nos dias de terças, quintas e sabados ás mesmas horas.

João Pessôa, 27 de abril de 1934. — O escrivão do Alistamento Eleitoral, **Pedro Ulisses de Carvalho**.

O ARROLAMENTO GERAL DE TODOS OS BENS DA UNIÃO

Respondam as repartições federais neste Estado

A Administração do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, está promovendo o arrolamento geral e registo de todos os bens da União, neste Estado. Com esse objetivo de alta significação para o conhecimento completo dos bens da União, a mesma administração, de ordem do sr. delegado fiscal, acaba de oficiar a todas as repartições federais, existentes neste Estado, nos seguintes termos:

"Estando esta Administração do Dominio da União promovendo o arrolamento geral e registo de todos os bens pertencentes á União, neste Estado, de acôrdo com o oficio n. 625, de 14 de março ultimo, do sr. diretor do Dominio da União, publicado no "Diario Oficial", de 16 do dito mês, á pag. 5.178, rógo vossas providencias, de ordem do sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, e na conformidade das disposições contidas no artigo 16 (3.°, 8.°, 9.° e 11.°), do decreto n. 22.250, de 23 de dezembro de 1932, e circular n. 1, de 24 de abril de 1933, da Diretoria do Dominio da União, no sentido de serem fornecidos á mesma administração os dados necessarios para a organização de mapas em que fiquem distintamente especificados todos os bens da União, a cargo de cada Ministerio, e, particularmente, das respectivas repartições em todo o Estado, onde existam bens patrimoniais de qualquer naturezas, utilizando-se, para tal fim, segundo as atribuições, encargos e finalidade de cada repartição, dos elementos especificos ou indicações abaixo discriminados, no que seja aplicavel a cada departamento, sem que haja omissão de qualquer elemento elucidativo:

1.° — Relação dos bens de empresas que exploram serviços que revertem á União;

2.° — Relação dos bens de devedores da União e bens vagos;

3.° — Relação dos utensilios, moveis e semoventes pertencentes á União;

4.° — Relação dos imoveis da União utilizados em serviços publicos federais, estaduais ou municipais e dos desocupados ou abandonados;

5.° — Relação dos imoveis da União alugados, arrendados ou indevidamente ocupados por particulares;

6.° — Relação dos proprios nacionais não utilizados em serviços publicos e que sirvam ou possam vir a servir para moradia de funcionarios ou particulares;

7.° — Relação de veiculos: automoveis de passageiros, auto-caminhões e outros veiculos. Fabricante, n. do motor, cilindros, HP, tipo, n. de passageiros, peso Kg., data da aquisição, preço, fornecedor, n. do processo, utilização, valor atual, historico e quilometragem percorrida, observações;

8.° — Relação dos bens moveis da União existentes nas repartições federais. Situação: (municipio, distrito, localidade, logradouro). Denominação: (natureza, especie). Qualidade: (permanente, de transformação e de consumo). Quantidade, estado de conservação: (novos, usados, fóra de uso), fabricante, tipo data da aquisição, preço, fornecedor, utilização, valor atual, data do inventario, observações;

9.° — Relação dos bens imoveis de uso especial ou dominicais da União: (terrenos e benfeitorias). Situação: (municipio, distrito, localidade, logradouro), aplicação onus, proveniencia do dominio, discrição do imovel: (dimensões, confrontacões e carateristicos). Areas: total, util e construida, volume. Valor: (da aquisição, atual), importancia da renda (anual ou mensal), objetivo da aquisição, observações;

10.° — Relação de bens moveis federais. Material flutuante: (lanchas, rebocadores e outras embarcações). Fabricante, denominação, n. do motor, cilindros, marcha horaria, HP, tipo de embarcação, numero de passageiros, tonelada de registo, data da aquisição, preço, fornecedor, estado de conservação (bom ou máu), valor atual. Tipo: (do casco, da caldeira, do combustivel). Está em uso? Observações.

Esta administração solicita o vosso maximo interesse no sentido de que tais informes sejam prestados, com a possivel urgencia, em beneficio da bôa organização e perfeito conhecimento dos bens patrimoniais ra União. Saudações — **Sabino de Campos**, administrador".

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 60 DIAS — Comarca de Mamanguape — O dr. Manoel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que a requerimento do dr. sub-procurador da Fazenda do Estado, foi iniciado neste juizo o arrolamento dos bens com que faleceu em Rio Tinto deste termo, o alemão Fernando Voigt, sendo nomeado inventariante o sr. Edwin Schimidt, encabeçado dos mesmos bens, o qual declarou que o inventariado era casado pelo regime da comunhão de bens com dona Catarina Sofia Schuldt, atualmente ausente em logar não sabido, não existindo filhos do casal, e que os herdeiros paes do inventariado são residentes em Alemanha, não podendo precisar ao certo o endereço, e tem o nome de Fernando Voigt, tambem, não sabendo o nome da mulher desse. Pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, no qual cito a referida viúva e herdeiros, bem como qualquer interessado ausente, para no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio após a ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante, ficando logo citados para todos os demais termos do arrolamento e partilha, até final julgamento, sob pena de revelia e mais combinações legais. Para constar vai este afixado no logar do costume e publicado pela imprensa oficial do Estado. Mamanguape, 24 de abril de 1934. Eu, Antonio da Silva Ramos, escrivão que o escrevi e subscrevo. (a) Manoel Simplicio Paiva. Conforme com o original, subscrevo e assino. Eu, Antonio da Silva Ramos, escrivão o escrevi datilografando; dou fé. O escrivão, **Antonio da Silva Ramos**.

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIRO AUSENTE — O dr. Abdon Soares de Miranda, 1.° suplente de juiz municipal, em exercicio de juiz de direito da comarca de Guarabira, etc.

Faço saber aos que o presente virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que estando a se proceder neste juizo o inventario dos bens deixados por falecimento de dona Maria Luiza de Sá e Benevides de Arruda, o viúvo inventariante Abílio Dantas de Arruda, declarou ausente o herdeiro ascendente dr. João Ferreira de Sá e Benevides, atualmente residente no Rio de Janeiro, mas sem que saiba ao certo o seu endereço. Em vista do que mandei passar o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias contados da presente data pelo qual cito e chamo o referido herdeiro ausente, para dentro de quarenta e oito horas depois da expiração do aludido prazo, comparecer por si ou por seu bastante procurador no cartorio do escrivão que este subscreve, a fim de falar sobre as declarações do inventariante, ficando desde logo tambem citado para os demais termos do inventario até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue este ao conhecimento do referido herdeiro, mandei passar o presente para ser afixado no logar do costume e publicado pela **A União**, jornal oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, em 18 de abril de 1934. Eu, Joél Batista da Fonsêca, escrivão, o escrevi. (a) Abdon Soares de Miranda. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, **Joél Batista da Fonsêca**.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAIBA — AVISO — (Art. 99, alinea 9, do Regimento Interno) —

Na sessão ordinaria de amanhã, 2 do corrente, deverão ser julgados os seguintes processos:

Processo n. 6 — classe 5.ª — (Inscrição do eleitor Apolonio da Costa Maia, da 1.ª zona). Relator: dr. Agripino Barros.

Processo n. 7 — classe 5.ª — (Inscrição do eleitor Odilon Pequeno, da 1.ª zona). Relator: Horacio de Almeida.

Processo n. 8 — classe 5.ª — (Inscrição da eleitora Maria Dias de Albuquerque, da 1.ª zona). Relator: dr. Antonio Guedes.

Processo n. 10 — classe 5.ª — (Inscrição do eleitor Antonio Batista Gomes, da 1.ª zona). Relator: dr. Agripino Barros.

Processo n. 12 — classe 5.ª — (Inscrição do eleitor Oscar Trajano de Farias da 1.ª zona). Relator: dr. Antonio Guedes.

Processo n. 13 — classe 5.ª — (Inscrição do eleitor Quintino Regis de Brito, da 1.ª zona). Relator: des. Souto Maior.

Processo n. 14 — classe 5.ª — (Inscrição da eleitora Celina Regis de Brito, da 1.ª zona. Relator: dr. Agripino Barros.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessôa, 1 de maio de 1934.

Carlos Bélo Filho, diretor da Secretaria.

EDITAL com o prazo de 90 dias — O dr. Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que do presente edital tiverem conhecimento, que se processa por este Juizo, no cartorio do 3.° oficio, uma justificação requerida por Hermogenes Carneiro de Mesquita, estabelecido com farmacia nesta capital, na qual se prova o extravio de duas notas promissorias no valor, respectivamente, de 2:000$000 e 1:500$000, emitidas por João Véras, tambem aqui comerciante, a primeira em dia de março e a segunda em dia de abril ou maio de 1929, sem o nome do credor e data de vencimento, para garantia de um emprestimo de igual importancia que ao referido sr. João Véras fez o falecido dr. Francisco da Trindade Meira Henriques e pagas pelo justificante como avalista, em data de 15 de fevereiro de 1933. Fica, assim, pelo presente edital, intimado o emitente dos titulos em questão a não pagar as respectivas somas a quem quer que os apresente e citado, por sua vez, o detentor, para, no prazo de três mêses, a contar de amanhã, apresentar em Juizo as prefaladas cambiais ou opôr contestação firmada em defesa de forma do titulo ou na falta de requesito essencial ao ao exercicio da ação. E, para constar, foi expedido este edital, que será afixado no logar do costume e publicado em **A União**, orgão oficial do Estado e "A Imprensa". Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 30 de abril de 1934. Eu, João Cancio Brainer, escrivão, datilografei e subscrevo. (As.) Agripino Gouveia de Barros. Está conforme o original; dou fé. João Cancio Brainer.

EDITAL — DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Paraíba será aberta inscrição de concurso para o cargo de auxiliar de 3.ª classe, durante o prazo de 30 (trinta dias), a contar de amanhã, 1 de maio, de acôrdo com o estabelecido nas instruções aprovadas pelo sr. Ministro da Viação e Obras Publicas e publicadas no "Diario Oficial" de 7 e 17 de março ultimo.

Nesse concurso só serão admitidos á inscrição os candidatos que satisfizerem as seguintes condições:

a) apresentar certidão pela qual provem ser brasileiros e maiores de 18 anos e menores de 30, para os que já servirem no Departamento, e maiores de 18 anos e menores de 25 para os estranhos á repartição;

b) atestado de bôa conduta, firmado por autoridade policial ou por duas pessôas idoneas, como tal reconhecidas pelo presidente do concurso. Esta prova não será exigida dos que já servirem no Departamento;

c) certificado de vacina contra variola com data não anterior a 2 anos;

d) fazer declaração de ciencia da obrigatoriedade de apresentar caderneta de reservista ou prova de dispensa legal do serviço militar, por ocasião da posse. Os candidatos do sexo feminino ficam isentos da exigencia contida nessa ultima alinea.

Serão exigidas dos candidatos inscritos provas obrigatorias de:

1 — Português
2 — Francês ou inglês
3 — Aritmetica Pratica
4 — Geografia Geral e Corografia do Brasil
5 — Telegrafia ou Datilografia, consoante os programas indicados nas aludidas instruções.

Os interessados deverão dirigir os seus requerimentos ao presidente do concurso e entrega-los no protocolo da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, neste Estado, á praça Pedro Americo, nesta capital, das 12 ás 16 horas dos dias uteis.

Os candidatos ficam ainda sujeitos a todas as condições estabelecidas pelas citadas instruções.

João Pessôa, 30 de abril de 1934. — **Luiz Miranda**, secretario do concurso.

SECÇÃO LIVRE

BANCO POPULAR DE MORENO

(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)

Relatorio apresentado á Assembléa Geral Ordinaria em 28 de fevereiro de 1934

Senhores Acionistas:

De acordo com o art. 37 dos nossos Estatutos, vimos apresentar-vos as ocurrencias advindas durante o exercicio do ano p. findo.

Quanto ao periodo financeiro que se encerrou em 30 de dezembro de 1933, foi um dos mais rudes e ingratos por que passou esta Cooperativa de Credito, em virtude da crise que atravessamos no momento.

Para demonstrar o que nos referimos acima, alegamos a situação precaria dos agricultores que são acionistas deste Instituto e ao mesmo tempo devedores, os quais não poderam solver os seus compromissos nos prasos estipulados, de acordo com os seus contratos, sendo forçados a reformas de letras e outros eliminados, motivando isto uma "deblaque" financeira para esta Sociedade.

Na reforma dos emprestimos aos mesmos agricultores, na sua maioria foram os juros acumulados.

Ainda temos a demonstrar as seguintes consequencias contra esta Cooperativa, como segue:

Demanda judiciaria: — Com o intuito criminoso de lesar o nosso Instituto de Credito, o acionista João Lopes dos Santos vendeu ou fez vendido o imovel de que é possuidor nesta localidade ao sr. Luiz Brasiliano da Costa, pela quantia de 1:500$000 quando teve a oferta de 6:000$000 pelo mesmo imovel, feita pelo sr. Lupercinio Tavares. Por aí se evidencia a má fé e o dólo da mesma venda e como não nos conformassemos com demasiada falta de escrupulo, intentamos uma ação de nulidade sobre a referida venda, confiando a defesa dos nossos direitos ao zêlo e competencia do talentoso advogado dr. Severino Pessôa Guimarães, o que representa uma garantia e o bom exito de nossa causa, a qual esperamos dentre em breve estar definitivamente solucionada, com o triunfo completo do nosso Banco.

Dispensa de empregado: — Por não merecer mais a confiança da Diretoria deste Estabelecimento, foi dispensado das funções que exercia, o sr. José Aquino Leite, pelas constantes irregularidades e falta de idoneidade comprovadas nas mesmas funções.

Renuncia do Gerente: — Aos trinta dias do mês de dezembro do ano p. passado, o sr. José Pessôa da Costa renunciou o cargo de Gerente desta Sociedade, por motivos acarretados por seus interesses comerciais, o que lamentamos sinceramente o afastamento deste grande baluarte do nosso progresso, pelo seu carater impoluto e assiduidade nas funções que exercia neste Instituto.

Detalhando minuciosamente a situação financeira desta Cooperativa, apresentamos a demonstração das contas abaixo, durante o exercicio passado:

Capital: — Demonstrando o movimento desta conta, verifica-se o seguinte, desde a data de sua fundação:

Em 31/12/1927	62:280$000
Em 31/12/1928	66:160$000
Em 31/12/1929	59:140$000
Em 31/12/1930	56:560$000
Em 31/12/1931	47:020$000
Em 31/12/1932	41:300$000
Em 30/12/1933	35:680$000

Pelo que fica demonstrado, do 1.° para o 2.° ano, houve um aumento de Rs. 3:880$000; no 3.° ano, houve um decrescimo de 7:200$000; no 4.°, um de 2:580$000; no 5.° de 9:540$000; no 6.° de Rs. 5:720$000 e no 7.° um de Rs. 5:620$000, montando a diferença desde a sua fundação até 30/12/1933, num total de Rs. 30:480$000, ocasionada pela eliminação de socios.

Entretanto, ficamos constrangidos com o decrescimo do capital social e concitamos a todos vós para o alevantamento financeiro desta Sociedade.

Acionistas: — Esta conta encontra-se com um saldo devedor de 1:032$000 referente ás subscrições dos acionistas deste Banco, não integralisadas, correspondente ao ano da fundação desta Sociedade até a presente data.

Depositantes a prazo fixo: — Saldo Credor desta conta: 34:477$960 inclusive o deposito feito pelo Govêrno do Estado de Rs. 25:000$000 e mais os respectivos juros de Rs. 2:175$200.

Depositantes em C/C de Movimento: — Saldo Credor desta conta: 28$600.

Depositantes em C/C Limitada: — Em virtude de não ter tido movimento nesta conta, apresentamos um saldo credor de 584$250.

Titulos descontados: — O movimento desta conta durante o exercicio findo, foi de 11:900$000, representado por 9 letras e com o saldo do balanço anterior, perfaz um total de Rs. 14:133$700.

Titulos para cobrança: — O movimento dos titulos recebidos para cobrança do Banco do Estado da Paraíba e do Banco Central, durante o ano p. passado, montou em Rs.

o ano p. passado, montou em Rs.	437:365$210	
Saldo do balanço passado (1932)	88:871$440	526:236$650
Importancia dos cobrados		468:151$910
Saldo dos existentes em 31/12/933	Rs.	58:084$740

Emprestimos sob letras: — O debito atual é de Rs. 47:784$000, notando-se uma amortização de Rs. 8:541$000.

Emprestimos especiais: — Pela demonstração, verificamos que o saldo das letras existentes desta operação, concluimos o seguinte:

Em 1932	12:515$000	
Em 1933	1:905$000,	importancia resgatada
Saldo em 30/12/33	10:610$000	

Emprestimos hipotecarios: — O saldo desta conta se acha representado em 4 letras das seguintes importancias: 3.000$000, 1:500$000, 700$000 e 1:100$000, perfazendo um total de Rs. 6:300$000 (Seis contos e trezentos mil réis).

Fundo de reserva: — O credito desta conta na fundação desta Sociedade era de Rs. 1:687$425 e presentemente se eleva ao coeficiente de 9:611$828, pelo que fica demonstrado um acrescimo de 7:924$405, favoravel a este Instituto.

Caixa: — O movimento geral foi o seguinte:

Entradas	464:513$190
Saldo de 1932	55:968$180
Total	520:481$370
Saidas	508:049$340
Saldo existente	12:432$030

Despesas gerais: — Pelas efetuadas durante o exercicio findo, com empregados, selos e estampilhas, luz, impressos, correspondencia, telegramas, etc. Rs. 6:368$100.

Juros e Comissões: — Esta conta apresenta um lucro bruto de Rs. 10:658$010 — deduzidos os juros contados para as contas de Depositantes a Prazo Fixo, Conta Corrente de Movimento e Conta Corrente Limitada em Rs. 2:090$570, demonstra um lucro liquido de Rs. 8:567$440 que transferimos a credito da conta de "Lucros e Perdas".

Lucros suspensos: — Em virtude do lucro liquido do ano de 1932 ser de Rs. 338$850 não ter sido distribuidos entre os acionistas por ser insuficiente, motivou ser levado a credito desta conta como ficou demonstrado em relatorio daquele ano, resolvemos a tranferi-lo para a conta de Lucros & Perdas para as devidas distribuições á conta de Dividendos.

Conselho de administração: — Levamos ao vosso conhecimento que pelo motivo do sr. Presidente e Gerente interino terem renunciado a importancia de 1:300$000, que lhes competia, creditamos esta verba na conta de Lucros & Perdas.

Dividendos: — De acordo com a demonstração de Lucros & Perdas, vê-se um saldo credor, que foi distribuido entre os acionistas á razão de 6% ao ano, sobre os seus capitais realizados, conforme preceitúa o art. 62.°, dos Estatutos desta Sociedade.

Srs. Associados:

Terminando com a presente exposição dos atos e fatos administrativos ocorridos durante o periodo financeiro do ano que findou, apelamos para a vossa dignidade, para o vosso esforço, para a vossa benevolencia, quanto a assiduidade sobre a propaganda cooperativista e intensificação sobre a lavoura em o nosso municipio, que é a sua principal fonte de riqueza.

Aqui estaremos sempre a postos, auxiliado com as vossas ações ge-

nerosas para fortalecer o progresso e o engrandecimento social e economico desta Cooperativa.

Moreno, 10 de fevereiro de 1934.

Anesio Caldas
Gerente interino

PARECER DO CONSELHO FISCAL:

Em obediencia exarada nos Estatutos do Banco Popular de Moreno, a Comissão Fiscal abaixo assinada, desempenhando as funções que lhe compete, examinou minuciosamente as operacções concernentes ao exercicio financeiro do ano transacto, achando todas exatas de acordo com o balanço procedido em 30 de dezembro de 1933, tendo a salientar o criterio da Diretoria sobre as transações efetuadas e conclúe pedindo que sejam aprovadas todas as contas; relatorio e balanço do referido Banco.

Moreno, 15 de fevereiro de 1934.

Olegario Costa
Aluisio Pereira de Carvalho
Alfredo Bandeira da Costa

BANCO POPULAR DE MORENO
(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

Demonstração da Conta de Lucros & Perdas em 30 de dezembro de 1933

DEBITO	
LUCROS & PERDAS	
Saldo devedor d| conta conforme balanço	768$013
DESPESAS GERAIS	
Pelas dispendidas n| ano	6:368$100
OBRAS DE AÇÃO SOCIAL	
5% sobre os lucros dos liquidos conf. preceitúa o art. 62 dos n| Estatutos	154$111
FUNDO DE RESERVA	
20 % dos lucros liquidos transferidos p| esta conta	695$125
FUNDO DE PREVIDENCIA	
5 % dos lucros acima	154$111
DIVIDENDOS	
70 % sobre os lucros liquidos conf. preceitúa o art. 62 dos n| Estatutos	2:078$880
	10:218$340

CREDITO	
JUROS & COMISSOES	
Saldo credor d| conta	8:567$440
LUCROS SUSPENSOS	
Importancia dos lucros liquidos do Balanço passado	338$850
SOCIOS INICIADORES	
Importancia credora d| conta que presentemente a fechamos a credito de c| de Lucros	12$050
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Importancia renunciada pelo presidente e gerente d| sociedade	1:300$000
	10:218$340

Moreno, 30 de dezembro de 1933.

A DIRETORAIA
Carlos Nogueira Campos, contador
Leoncio Costa, presidente
José Pessôa Costa, gerente

BANCO POPULAR DE MORENO
(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

MORENO — Fundado em 14 de julho de 1927 — PARAIBA

Capital subscrito	35:680$000
Capital realizado	34:648$000
Fundo de reserva	9:611$828

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

ATIVO	
Moveis & Utensilios	3:613$800
Ações Caucionadas	6:000$000
Bens de Emprestimos ipotecarios	15:700$000
Ações de Bancos	250$000
Titulos Descontados	14:133$700
Imoveis	2:000$000
Emprestimos Hipotecarios	6:300$000
Acionistas	1:032$000
Emprestimos sob Letras	47:784$400
Contas Correntes Garantidas	2:200$000
Efeitos a Receber de Conta Alheia ..	58:084$740
Caixa	12:432$030
Remessas para cobrança	429$000
Contas Correntes	2:193$100
Emprestimos Especiais	10:610$000
	182:762$770

PASSIVO	
Capital	35:680$000
Deposito de Diretoria	6:000$000
Garantias Diversas	15:700$000
Obras de Ação Social	1:050$005
Fundo de Previdencia	946$086
Depisitantes em Conta Corrente de Movimento	28$600
Depositantes em Conta Corrente Limitada	584$250
Depositantes a Prazo Fixo	34:427$960
Fundo de Reserva	9:611$828
Dividendos	4:405$330
Duplicatas a pagar	980$000
Titulos por Conta de Terceiros	58:084$740
Endossos para Cobrança	429$000
Contas Correntes	14:834$970
	182:762$770

Moreno, 30 de dezembro de 1933.
Carlos Nogueira Campos, contador
José Pessôa Costa, gerente
Leoncio Costa, presidente

ALIANÇA DA BAÍA CAPITALISAÇÃO S. A.

Companhia brasileira para incentivar o desenvolvimento da economia.

Capital subscrito	2.000:000$000
Capital realizado	800:000$000

Séde social: BAÍA

Agencia em João Pessôa — Praça 15 de Novembro, 115.

Fôram os seguintes os numeros dos titulos de CAPITALIZAÇÃO contemplados no sorteio realizado a 28 de Abril de 1934, no salã nobre da Associação Comercial da Baia:

1.° CAPITAL DUPLO	N.° 13545
2.°	N.° 7250
3.°	N.° 15165
4.°	N.° 16619
5.°	N.° 10253

Subscrever titulos da Aliança da Baía Capitalização S. A. é realizar uma moderna operação financeira, dispondo de maximas garantias e maximas vantagens.

João Pessôa, 30 de Abril de 1934.

Pela Aliança da Baía Capitalização S. A. — CANDIDO MARINHO FALCÃO, agente.

AO COMERCIO EM GERAL — Declaro que vendi ao sr. Higino Pedrosa, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, o estabelecimento comercial denominado "Farmacia das Mercês", sito á rua Duque de Caxias, n. 348, nesta capital. Todo e qualquer prejudicado, com a aludida venda, poderá se dirigir á declarante dentro do prazo de seis dias.

João Pessôa, 30 de abril de 1934.
Zaida da Gama Batista.
Confirmo: **Higino Pedrosa.**
(As firmas estão devidamente reconhecidas).

—

LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE SETE DE SETEMBRO SEGUNDA (AUG:. E RESP:. LOJ:. CAP:.) — CONVIT — De ordem do Pod:. Ir:. desta Aug:. Loj:. são convidados os oob:. do Quad:. a comparecerem a sess:. Espec:. de Eleiç:. para Repres:. junto a Sob:. Ass:. Ger:. da Ord:., que se realizará no proximo sabado, 30 do corrente, ás 20 horas, no local do costume.

Secret:. em 23|4|1934 (E:. V:.)
Camilo, 7
Sec:.

—

AO COMERCIO — Standard Oil Company of Brazil comunica aos seus agentes e freguêses do interior que o sr. José Temoteo de Morais deixou, expontaneamente, de ser seu viajante, nesta data, pelo que, ficam cassados todos os poderes ao mesmo conferidos para o exercicio do referido cargo.

João Pessôa, 26 de abril de 1934.
Gerente, **J. P. Coêlho.**
(A firma está devidamente reconhecida).

—

CLUBE ASTREIA — OFICIAL — De ordem do sr. Presidente, e em obediencia ao que determina o art. 14 dos estatutos, ficam convidados os srs. consocios em goso de seus direitos, para no dia 6 de maio p. vindouro (domingo), ás 14 horas, em sua séde, escolherem a nova Diretoria que dirigirá os destinos do Astreia de 1934 a 1935. — **Manuel de Oliveira,** 1.° secretario.

—

AO COMERCIO — Declaramos pelo presente, que nesta data, vendemos o nosso escritorio comercial aos srs. J. Pessôa de Brito & C.ª, a quem transferimos as nossas representações.

Quem se julgar prejudicado queira se dirigir ao sr. José Alceu Fernandes, socio da firma extinta, no escritorio de H. Marinho & C.ª, á rua Maciel Pinheiro n.° 270 — 1.° andar.

João Pessôa, 18 de abril de 1934.
Alceu Fernandes & Cia.
Confirmamos:
J. Pessôa de Brito & Cia.
(As firmas estão devidamente reconhecidas).

VALDOMIRO MENEZES

Missa de 7.° dia

Maria José Cirne Meneses, Valter, Pedro Paulo e José Menêses, João Menêses, Maria Menêses, Alcides Menêses (ausente), Pedro Menêses, Norilde Menêses, Alaide Menêses, Severino Barbosa, Beatriz Guedes Menêses, Modesto Soares, esposa, filhos, pai, mãe, irmão, cunhado e tios, ainda compungidos com o recente desaparecimento do seu ente querido, convidam os parentes e amigos do inesquecivel **Valdomiro de Menêses**, para assistirem á missa de 7.° dia que mandam rézar no dia 4 (sexta-feira), ás 7 horas na igreja do Rosario.

Desde já antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião e caridade.

LEILÃO

De finissimos moveis da conhecida PENSÃO GLORIA, á Praça Arruda Camara, n. 64, em frente á FABRICA POPULAR, nos altos de Cunha Rêgo & Irmão. Autorizado pela Exma. Mme. Antoninha Gonçalves de Lima

AMANHÃ, 2 DE MAIO, A'S 5 HORAS DA TARDE

o leiloeiro oficial Jaime Barbosa, venderá ao correr do martélo, finissimos dormitorios de IMBUIA, completamente nóvos a saber :

1.° *Dormitorio* : — 1 cama de casal curva; 1 guarda roupa com 3 espelhos; 1 camiseiro com 2 espelhos; 1 divan forrado a couro; 1 mesa de cabeceira; 1 cabide de quarto; 1 mesinha de centro; 2 bibelôs; 1 estatuêta; 1 jarro de flôres e 1 cadeira de quarto.

2.° *Dormitorio* : — 1 cama patente; 1 guarda-roupa com 3 espelhos; 1 pentiadeira com 3 espelhos; 1 mesa de cabeceira; 1 cabide; 1 balde; 2 bacias e 1 jarro.

3.° *Dormitorio* : — 1 cama de casal; 1 pentiadeira; 1 guarda-casaca; 1 mesa de cabeceira; 1 lavatorio; 1 centro; 1 balde; 2 bacias e 1 jarro.

E mais : — 6 camas de casal; 5 guarda-roupas com espelhos; 4 pentiadeiras pichichès; mesas de pedra; 5 baldes; 10 bacias; 2 jarros; 2 tapêtes; 6 criados mudos; cadeiras de quarto; lavatorios e muitas outras peças que formam 20 domitorios.

Salão de Bebidas : — 16 bancas; 56 cadeiras de junco; 1 piano novo, da afamada marca BRASIL; 16 jarros de flôres; 2 cachepôs 12 cachepôs para palmeiras e 4 cortinas.

Sala de Refeições : — 1 mesa elastica; 6 cadeiras estôfadas; 1 bufê e 1 cristaleira.

Cosinha : — 1 fogão inglês; 1 pia; 1 mesinha; 1 filtro; 7 panelas; 1 chaleira; 3 bules; 23 colheres; 20 talheres; 18 taças; 11 calices; 1 abafador; 29 pratos; 30 chicaras; 49 copos; 8 pratos sortidos; 2 terrinas; 1 porta salada; 3 leiteiras; 2 travessas, manteigueiras, assucareiros; 1 galheiteiro; 64 toalhas sortidas; 1 geladeira; 1 porta gêlo; 51 guarda-napos; etc..

1 Importante Vitrola com discos.

Os referidos moveis acham-se completamente nóvos, com poucos mêses de uso. Por ser um Leilão grande, começará ás 5 horas da tarde. A começar de hoje, 2 de maio, os moveis poderão ser vistos pelo distinto publico de João Pessôa e exmas. familias.

Amanhã, 2 de maio, ás 5 horas da tarde
AO CORRER DO MARTÉLO

Pelo leiloeiro Jaime Barbosa

Escritorio e Agencia — Rua Gama e Mélo, 22 — 34
JOÃO PESSÔA

Aviso: — O leiloeiro Jaime Barbosa avisa á sua freguezia e ao publico em geral para importante leilão judicial de mercadorias que vai realizar no bairro de Jaguaribe.

IMPRESSÕES DA TERRA BANDEIRANTE

Dustan Miranda

(Especialmente para "A União").

Uma visita ao Estado de São Paulo oferece um flagrante de atividade ainda não vista em quasi todo o resto do país.

Em contacto põe-nos, de repente, com um quadro novo, no desenrolar da paisagem brasileira.

A bela capital paulista é um cerebro potente, regulando a dinamica extraordinaria daquela vida intensa. Grandes escritorios, grandes estabelecimentos comerciais, formidaveis depositos, fabricas importantissimas, enormes oficinas, a Bolsa de Mercadorias...

No triangulo paulistano, apressada, agita-se uma compacta massa de pessoas, que têm todas, parece-me, o que fazer. Em outros pontos, observa-se tambem movimento quasi igual.

Nos cafés, raramente, senta-se alguem para sorver uma taça do liquido rubiaceo estimulante. E' de pé, ao correr de um longo balcão, que o paulista engole uma chicara de café "expresso".

Poucas conversas á tôa. Um homem, que fala a outro, é, quasi invariavelmente, por um negocio a tratar. Chega-se a ter a impressão de que ali não ha logar para comentarios inuteis, para bisbilhotices, para "disse que não disse".

Para os lados do Braz, de Agua Branca, de Ipiranga, de São Caetano, de... (nem sei o que mais): — fabricas, fabricas, fabricas! Formigueiros humanos, entrando, saindo. Lá dentro um estalar, um remoer de maquinas sem fim. E em muitas usinas, uma chaminé altissima, sobranceira, displicente, sacudindo um penacho vagaroso de fumaça.

O parque industrial do conde Francisco Matarazzo, em Agua Branca, é uma cousa monumental. E esse homem-fenomeno não tem sómente, não dirige só, esse volumoso grupo de industrias, dentre as quais eu destaco (porque vi, admirado, fabricarem-se admiravelmente finas e lindas cousas) a Fabrica de Louças.

Não é meu proposito deter-me agora em observações pormenorizadas sobre qualquer das industrias Matarazzo. Quero mesmo falar apenas por alto, certo ainda de que mais alto falam elas proprias, na expressão eloquente e irrespondivel dos seus magnificos resultados.

A Visco-Sêda, em São Caetano, é outro documento esplendente, como o são as fabricas de tecidos, de oleos, de produtos quimicos, de perfumarias, de velas, de pregos, de banhas.

O mais extraordinario, porém, é que quem comanda tudo isso é um homem com oitenta anos de idade e mais de sessenta de continuo trabalho arduissimo.

O sr. Conde Matarazzo continúa sendo um prodigio de atividade realizadora e possúe um sorriso perigosissimo.

As formidaveis instalações da General Motors, na capital de São Paulo aquelas ensurdecedoras oficinas mecanicas quasi sem fim, constituem um outro formoso capitulo, na organização industrial da terra bandeirante.

Inumeras outras fabricas gritam, apitam, estridulam; acolhem milhares e milhares de brasileiros, em diferentes atividades.

Depois de tudo isso, só a gente procurando repouso, doçura, tranquilidade, no panorama das largas e longas avenidas da parte residencial de São Paulo, que se cobrem quasi completamente de silencio confortante, de afidalgada discreção.

Numa dessas mansões admiraveis foi ter uma noite o Interventor Gratuliano Brito, em companhia do extraordinario diretor dos "Diarios Associados", o jornalista Assis Chateaubriand. Era a casa da exma. sra. d. Olivia Guedes Penteado, brasileira entusiasta do Brasil, que ela percorreu até o Amazonas.

Uma outra noite, o jornalista terrivel nos deu a sua encantadora companhia, ao Interventor paraibano, ao dr. Plinio Lemos e a mim, em torno a uma mêsa de jantar, no derradeiro pavimento do Edificio Martinelli.

Aí, vi toda São Paulo, São Pualo iluminada toda, reluzindo, fascinando as excelencias do seu progresso, da sua alta vida, que me pareceu a vida mais vivida do Brasil.

Rio, 24 de abril de 1934.

"Revista do Fôro"

Saiu, ontem, das oficinas da Imprensa Oficial, contando mais de 120 paginas, o volume XXIX, fasciculo 1.º e 2.º, correspondente a setembro e outubro do ano de 1933, da REVISTA DO FÔRO, que obedece á direção do dr. Mauricio Furtado, digno Procurador Geral do Estado.

E' o seguinte o importante sumario do presente volume da REVISTA DO FÔRO: DOUTRINA: — A' margem do Ante-projéto da refórma da justiça" — J. Flosculo da Nobrega"; "Os crimes de Imprensa e o Codigo Penal" — Samuel Duarte. JURISPRUDENCIA: — Superior Tribunal de Justiça; Juizo Singular. LEGISLAÇÃO: — Decreto n.º 21.638 — Crea o imposto sobre hipotécas; Decreto n.º 23.301 — Estabelece apelação "ex-officio" nas causas de nulidade e anulação de casamento.

A REVISTA DO FÔRO encontra-se á venda na portaria desta folha e na Redação do mesmo orgão, no Palacête deste jornal.

AJUNTAMENTOS INDESEJAVEIS

Quasi no encontro das avenidas Minas Gerais com a Vasco da Gama, no populoso bairro de Jaguaribe, existe um bélo especimen de imbiribeira. Si a vista imponente que oferece o vegetal imprime, desse modo, um cunho artistico áquélas movimentadas arterias, o ajuntamento quotidiano de individuos desclassificados, sob a sua frondosa cópa, vem cercando de fundado receio os que residem pelas imediações ou os que por ali teem necessidade de transitar.

Para o fato pedimos as vistas do ativo dr. delegado de Policia da Capital.

Missas por alma do comandante Djalma Petit

RIO, 30 (Nacional) — Com grande concorrencia, foram celebradas hoje, na Candelaria, missas por alma do malogrado piloto brasileiro comandante Djalma Petit. (A União).

Por que a desistencia ?

Atendendo ao apêlo dum suelto saido nesta folha, os estimados irmãos Monteiro resolveram reencetar as irradiações especiais que realizavam aos domingos. A gentilesa e a prestesa com que acorreram aqueles dignos mecanicos ás justas reclamações dos radiovintes tocou-os sobremodo, tendo, ontem, varios deles vindo á redação desta folha, a fim de que tornassemos publico o seu agradecimento áqueles distintos rapazes.

Diretoria da Segurança Publica

No expediente de ontem, da Diretoria da Segurança Publica, fôram deferidos os requerimentos seguintes:

De Ruth Lendorf e Hans Erik Naegeli, solicitando caderneta de identidade.

De João Nobrega, João Amaro e Francisco de Sena.

Concedendo desembaraço aos vapôres "Baependí" e "Aratimbó" e ás barcaças "Acauã" e "Elisabeth".

Telegramas retidos

Na Repartição Geral dos Telegrafos acham-se retidos telegramas para: Pedro Marques, Luar, Casyork? Maria José, rua Juarez Tavora, 347.

CAIXA CENTRAL DE CREDITO AGRICOLA

Publicamos hoje, em outro local, o balancête das operações efetuadas até ontem, da *Caixa Central de Credito Agricola da Paraíba.*

Na medida do possivel, paulatina e cautelosamente, vai a Caixa Central atendendo ás necessidades da lavoura paraibana.

A muitos se afigurava a creação da *Caixa Central* como uma oportunidade para o levantamento de dinheiro sem garantias de especie alguma, o que fatalmente conduziria a mesma a um fracasso irremediavel.

Baseando suas operações em descontos sob avais, a Caixa Central nada mais faz sinão cumprir sua finalidade — a de conceder creditos de carater pessoal.

A concessão de creditos hipotecarios requereria grandes capitais e de nada adiantaria ao fomento da produção. Só viria estimular a tendencia generalizada entre nossos agricultores de aumentar a área de suas propriedades sem valoriza-las.

Verifica-se, pelo seu balancête que, no curto espaço de três mêses, a Caixa descontou, diretamente, 547:344$000.

A's Caixas Rurais do interior, que pela sua finalidade atendem aos pequenos lavradores locais, a Caixa Central tem prestado o auxilio, financiando-as dentro do rasoavel, e atendendo a todas que a ela se dirigem.

Somadas as cifras do balancête chega-se á conclusão de que, diretamente, ou por intermedio das Caixas Rurais, a Caixa Central já adiantou á agricultura do Estado ...... 1.092:101$500.

NOTAS DE ARTE

SERÁ AMANHÃ O RECITAL DE PIANO DE MELLE. LIDIA ALIMONDA

Coincidindo a anunciada realização, hoje, do recital de piano da talentosa "virtuose" patricia senhorita Lidia Alimonda com a chegada, a esta capital, do exmo. sr. Interventor Federal, ficou resolvido que o mesmo fôsse transferido para amanhã.

O programa já organizado para essa brilhante hora de arte é

dos mais selêtos devendo atrair ao salão nobre da Escola Normal numerosa e distinta assistencia.

E' este o programa aludido:

I Parte:

SCARLATTI — Sonata

" — La Chasse

MOZART — Marcha turca

WEBER — Movimento perpetuo

II Parte:

Chopin: —

— Valsa

— Escocêsas

— Três Estudos

— Grande Polonaise Opr. 53

III Parte:

J. Otaviano — As margens do Paraíba

Nepomuceno — Batuque

A. Cantú — Canção sertaneja das margens do Rio São Francisco

(Nesta musica ouve-se o canto do concris, passaro do Nordeste).

M. Falla — Dansa Ritual do Fôgo

Liszt — II Rhapsodia

(Cadencia de Artur Napoleão).

—

Os "habitués" do Cine-Teatro "Rio Branco" irão ter, ainda, a grata oportunidade de aplaudir Valdomiro Lôbo, num dos seus espetaculos brilhantes e cheios de humorismo.

Depois de amanhã o querido artista se despedirá do nosso publico para prosseguir na sua peregrinação perdularizando horas de agradaveis diversões ás platéias de outras cidades, onde, decerto, o aguardam novos triunfos e novos aplausos.

Valdomiro Lôbo, na sua curta temporada, creou um circulo numeroso de admiradores que não deixarão de ir, na noite de quinta-feira, ao "Rio Branco" aplaudi-lo, tanto mais que a sua festa é dedicada á imprensa e em homenagem ao sr. interventor Gratuliano Brito.

O programa organizado caprichosamente irá arrancar calorosas palmas do publico que não deixará de encher o amplo casino da rua Peregrino de Carvalho.

Auguramos ao festival do talentoso artista nosso visitante um pleno sucesso, porque Valdomiro Lôbo bem merece os aplausos e a simpatia da nossa culta platéia.

ASSOCIAÇÕES

ASILO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA": — Boletim da semana de 22 a 28 de abril de 1934.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 18 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Oscar de Castro, que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos. — Foram feitos os seguintes: Heronides Cunha, 4 milheiros de cigarros, Costa & Filho, um garrafão de vinagre, Fereira Amorim & C.ª, 15 quilos de fumo.

Movimento de indigentes. — Existiam 90 asilados. Entrou 1, saiu 1, ficam existindo 90, sendo 40 homens e 50 mulheres.

Escala de serviço. — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 28|4 a 5|5|1934 o diretor João Celso Peixoto, o medico dr. João Medeiros e a Farmacia Londres.

Ntas. — Além dos asilados matriculados, existem mais 7 em observação.

O estado sanitario do Asilo continúa sem alteração.

—

ASSOCIAÇÃO DOS CARTEIROS DA CIDADE DE JOÃO PESSÔA. — Foi eleita e empossada, desde o dia 4 do mês ontem findo, a nova diretoria da "Associação dos Carteiros", desta capital, a qual orientará os destinos do mesmo sodalicio daquela a igual data de 1935.

Segundo circular que recebemos, do 1.º secretario respectivo, êsse corpo diretivo da referida agremiação está assim constituido:

Presidente, Francisco Marques de Souza; vice-dito, Vicente Ferreira Feitosa; 1.º secretario, Antonio Fernandes de Souza, (reeleito); 2.º dito, Francisco Liberato da Silva, (reeleito); tesoureiro, Antonio Ginot de Aguiar; orador, Julio Cantalice da Trindade; bibliotecario, Severino Francisco de Tolêdo.

Comissão de sindicancia: — Antonio Pereira da Silva, José da Silva Lisbôa, Hermenegildo dos Santos (reeleito).

—

"CLUBE BOÊMIOS BRASILEIROS": — No proximo domingo, esse simpatisado grêmio recreativo e carnavalesco promoverá animada "matinée", tendo, para tal fim, iniciado os preparativos para o seu maior brilhantismo.

Excelente "jazz-band" foi contratado para aquela festividade, organizando-se também impecavel serviço de "buffet".

JUSTIÇA ELEITORAL

Ata da trigésima terceira (33.ª) sessão ordinaria, em 25 de abril de 1934.

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de mil novecentos e trinta e quatro, presentes os srs. desembargadores Paulo Hipacio da Silva, Arquimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida e Agripino Gouvêia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hipacio, abre-se a sessão á hora e local do costume. E' lida, posta em discussão e, sem debate, aprovada a áta da sessão anterior. O expediente constou sómente da leitura de um requerimento do bel. Ovidio da Costa Gouvêia, juiz eleitoral da 8.ª zona (Umbuzeiro), pedindo a nomeação de uma junta medica, afim de submeter-se á inspeção de saúde, para efeito de prorrogação de licença. O sr. presidente nomeia os drs. Valfredo Guedes Pereira e José Teixeira de Vasconcelos, para constituirem a referida junta. Em seguida, os srs. juizes trocam idéias sobre legislação eleitoral. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente dá por encerrada a sessão, ás quatorze horas e trinta minutos. E eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, diretor da Secretaria, fiz lavrar esta ata, que subscrevo e assino. (ass.) Carlos de Albuquerque Bélo Filho e Paulo Hipacio da Silva.

—

O presidente deste Tribunal recebeu os seguintes telegramas circulares:

Rio, 27 — Circular — Processos inscrição iniciados Estados e Territorio Acre até dez abril serão ultimados na fórma estatuida decreto 22.168 cinco dezembro 1932 pelos Juizos e nos cartorios perante os quais estavam correndo conforme dispõe decreto .... 24.129 dezeseis deste mês. Devo porém acentuar tal disposição só começa produzir seus efeitos depois feita publicação orgão oficial referido decreto 24.192. Atenciosas saudações, *Hermenegildo Barros*, Presidente Tribunal Superior.

—

Rio, 27 — Circular — Diario Oficial dezenove corrente publicou decreto 24.129 dispondo sobre alistamento organização arquivos eleitorais e determinando outras providencias. Referido decreto entrará vigor nesse estado data for publicado orgão oficial dezoito mesmo decreto. Atenciosas saudações, *Hermenegildo Barros*, Presidente Tribunal Superior Justiça Eleitoral.

—

Rio, 27 — Circular — E' da competencia Tribunal Regional designar procurador "ad hoc" para cada processo exija intervenção ministerio publico quando respectivo cargo estiver vago e aguardando nomeação pelo Governo Provisorio ainda mesmo interinamente. Atenciosas saudações, *Hermenegildo Barros*, Presidente Tribunal Superior.

ALGODÃO NA ARGENTINA

Segundo os dados divulgados pela Dirección General de Economia Rural y Estadistica e enviados ao Ministerio das Relações Exteriores pela embaixada do Brasil em Buenos Aires, a produção algodoeira na Republica Argentina atingiu, na safra de 1932|333, a 113.318 toneladas, cujo rendimento foi de 32.511 toneladas de fibras e 78.144 toneladas de sementes, com a perda de 2.663 toneladas. O rendimento em fibra foi, assim, de 28,69%, o de sementes, de 68,96% e a perda de 2,35%.

Por causa da sêca e dos danos causados pelos gafanhotos, foi a safra inferior á do dano agricola anterior: 818 quilos por hectare em 1932|33, contra 910 quilos em 1931|32.

A produção algodoeira argentina foi a seguinte, no ultimo quinquenio:

Ano agricola..	*Area semeada*	*Produc. bruta em toneladas.*	*Renda em Ks. por hectare*	*Produc. fibra em ton.*	*Produc. sementes por hectare*
1928|29	99.000	92.644	936	25.690	64.519
1929|30	122.000	115.404	946	32.614	79.240
1930|31	127.394	107.324	842	30.051	74.483
1931|32	136.159	124.994	918	36.686	84.333
1932|33	138.500	113.318	818	32.511	78.144

CRONICAS DE ONTEM E DE HOJE

DEABREU

Duelos na França.

O primeiro grande inimigo do duelo, na França, foi o cardeal de Richelieu. Os fidalgos de Luis XIII, a proposito de qualquer cousa ou a proposito de cousa nenhuma, batiam-se. Matar o proximo ou simplesmente avaria-lo foi sempre o esporte predileto das castas aristocraticas deste mundo. As fidalgas só prestavam atenção num fidalgo depois que ele tivesse, no "campo de honra", mandado para o outro mundo alguns homens bons ou máus.

Richelieu começou a punir de morte os duelistas. O duelo pouco importava a esse grande politico do seculo XVII, mas servia-se desse pretexto para decapitar fidalgos seus inimigos e inimigos de sua politica de fortalecimento do trono com enfraquecimento da nobreza. Assim mesmo, afirmam os velhos cronistas francêses duelava-se em todos os recantos da França onde houvessem fidalgos. As punições atingiram porém um tal gráu de severidade que os espadachins tiveram mêdo.

No tempo de Mazarino o duelo recrudesceu para cair quasi em desuso depois que Luis XIV assumiu pessoalmente o governo da França. Mas o francês não perdeu nunca o habito do duelo. Nos fins do seculo XIX e principios do seculo XX os homens de letras, que não são criaturas antibelicósas, como todo o mundo pensa, puzeram em moda o duelo. Quando dois escritores se batiam em Paris reunia-se no local do combate tudo quanto a cidade possuia de mais elegante, notadamente do mundo feminino. E os duelos atraiam mais publico que as peças teatrais.

E duelo dos escritores sempre houve o que faltou nos duelos da aristocracia: — espirito.

Saint-Beuve bateu-se numa manhã de chuva. A arma escolhida foi a pistola. No momento de iniciar-se o combate, como o grande critico conservasse o seu guarda-chuva aberto, uma das testemunhas protestou.

Saint-Beuve, calmo, respondeu:

— Chove. Bato-me de guarda-chuva aberto. E' justo que morra de uma bala mas não é justo que morra de uma pneumonia.

Henri Heine bateu-se também num dia de chuva. Para chegar ao local do duelo, ele, testemunhas e adversarios tiveram que atravessar um lamaçal.

Henri Heine escorregou e caiu. E ao seu adversario, que veiu em seu socorro, disse sorrindo:

— Nunca pensei que o caminho da honra fosse tão sujo.

***

Os amores de Carlitos

De bengalinha, jaca, sapatos grandes, paletó apertado, bigodinho infeliz e uma irremediavel tristeza nos olhos, Carlitos passeia nas almas dos homens, através dos seus filmes, os capitulos da existencia de todos os fracassados de todos aqueles que não possuem um pouco do sol da alegria que a vida dá, ás vezes, aos seus bonecos.

Carlitos, antes de alcançar a Gloria, antes de ser o "Moliére judeu", pertenceu á côrte dos miseraveis de Londres, tão bem retratada num livro de Jack London.

Descobrindo que o homem só acha graça na miseria, na humilhação e nas tragedias alheias, personificou e viveu todas as humilhações e angustias dos desgraçados, tornando-se, por isso, o homem mais engraçado do mundo, o magico irresistivel que conhece o "Abre-te Sesamo" do riso.

Em todas as historias de amor que aparecem nos seus filmes Carlitos é o apaixonado que nada alcança da mulher amada senão um riso de sarcasmo.

E' em razões finais, na téla, o homem que fez a procissão de desencontro com todas as alegrias e felicidades deste mundo.

Fóra da téla ele se chama Charles Chaplin e também não é feliz nos seus amores. Rico, celebre, moço, bélo, só encontrou nos seus multiplos casamentos a gama completa das desilusões. As exigencias de suas ex-mulheres, nos divorcios, foram de tal forma que lhe custaram alguns milhões de dolares.

Noticiaram ha tempos que Carlitos andava iniciando um novo romance sentimental com a atriz Sari Maritza, nascida na China e filha de inglês e de austriaca.

Carlitos não se corrige e não desespera de encontrar um dia "aquela que Deus poz neste mundo para sua companheira".

Um jornal de New-York, mesmo antes da oficialização do noivado pergunta quantos milhões de dolares lhe exigirá a futura mulher, por ocasião do divorcio...

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIÇÁRA

Decreto n. 6, de 20 de abril de 1934

Estabelece taxas para cobrança de impostos não previstos no orçamento vigente.

Francisco José da Costa, prefeito municipal de Caiçára, usando das atribuições que lhe são conferidas e,

considerando que não é de justiça deixar sem tributação algumas pessôas que exercem suas atividades neste municipio, tornando-as privilegiadas, quando a maioria, em virtude do mesmo exercicio, contribue para o erario municipal;

considerando que o decreto n. 3 (orçamento vigente), apresenta-se falho, deixando de estatuir taxas para cobrança de alguns impostos que cumpre á Prefeitura arrecadar,

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam creados os impostos constantes da discriminação abaixo:

§ **unico — Licenças:**

a) — Armazem de compra de algodão com maquinismo para beneficiamento 200$000
b) — Maquinismo para beneficiar café e arroz 100$000
c) — Maquinismo para beneficiar arroz 70$000
d) — Por cada cancela em caminho de transito publico 10$000
e) — Para explorar jogos não proíbidos cada cambista de outro municipio, por dia 1$000
Idem de dentro do municipio, por dia $500

Art. 2.° — Os impostos constantes deste decreto ficam sendo parte integrante do orçamento em vigor.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Caiçára, 20 de abril de 1934.

Francisco José da Costa, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUZA

Decreto n.° 51, de 24 de março de 1934

Obriga aos criadores deste municipio fazerem o registro de suas marcas de ferro e sinais.

O bacharel Antonio Pinto de Oliveira, prefeito municipal de Souza, por nomeação do Interventor Federal neste Estado, usando das atribuições que lhe confere a lei, etc.

Considerando a utilidade e garantia trazidas aos criadores o registro de suas marcas de ferro e sinais;

considerando a vantagem que decorre desta medida, estabelecendo a exclusividade do uzo por uma só pessôa;

considerando o bem que se verifica, nos casos de extravios ou roubos de animais e a facilidade de se provar a legitimidade do verdadeiro dono,

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam obrigados todos os criadores deste municipio a fazer nesta repartição o registro de marca de ferro e sinais de que uzam privativamente em animais de sua propriedade.

§ unico — O prazo estipulado para cumprimento deste dispositivo será de 90 dias, a contar da presente data, ficando sujeito á multa de 20$000 os infratores.

Art. 2.° — Estão isentas desta obrigatoriedade as pessôas que tiverem suas marcas de ferro e sinais, já registradas antes da publicação do presente decreto.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinête da Prefeitura Municipal de Souza, em 24 de março de 1934.

Antonio Pinto de Oliveira, prefeito.
Virgilio Pinto de Aragão, secretario.

(Reproduzido por ter saído publicado com incorreções).

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS

Decreto n. 69

Dá isenção de taxa de consumo de luz eletrica á "União de Artistas e Operarios", desta cidade.

Adelgicio Olinto, prefeito do municipio de Patos, no uso de suas atribuições legais, etc;

considerando que, toda a iniciativa que tenha por principio a difusão do ensino entre o povo, alem de ser patriotica é tambem digna do auxilio dos poderes publicos;

considerando enfim, que diante dos estatutos apresentados pela "União dos Artistas e Operarios", sociedade de classe, com séde nesta cidade, se verifica que este sodalicio tem por objetivo, alem do amparo material dos seus associados, mais ainda o fim de alfabetiza-los, concorrendo deste modo para o engrandecimento moral, social e economico do municipio e quiçá do país;

DECRETA:

Art. 1.° — Fica concedida á sociedade denominada "União dos Artistas e Operarios", com séde nesta cidade, isenção da taxa de consumo de luz eletrica, em sua séde social.

§ unico — O maximo do consumo ordinario será de 50 velas, salvo nos dias de festas promovidas pela mesma sociedade, aos quais a requerimento de sua diretoria poderá ser feito um aumento de velas destinado ao fim aludido.

Art. 2.° — A isenção constante do art. antecedente, só será concedida até quando a referida sociedade se mantiver nos mesmos principios estatuidos em sua organização inicial.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinete do prefeito do municipio de Patos, em 17 de abril de 1934.

Adelgicio Olinto, prefeito.
Alcoforado Filho, secretario.

O PROGRAMA ALEMÃO DA AQUISIÇÃO DE TRABALHO

AQUISIÇÃO DE TRABALHOS MEDIANTE MELHORAMENTOS

O viajante, vindo da Holanda e entrando na terra alemã, vê logo a diferença entre os tipos de paisagem, creada pela fronteira politica. Vindo dum jardim fertil, onde o mais pequeno pedaço de terra é lavrado, o viajante atravessa grandes terrenos e regiões de charnecas e pantanos, dos quais apenas a mais pequena parte serve á utilização humana. Junto ás condições desfavoraveis do mercado para a colocação de produtos, a razão da origem daqueles distritos é a natura do sólo que também grandes regiões na Alemanha oriental e norte, dá o carater e o cunho.

Naturalmente não é assim, como Jules Huret (o autor francês de descrições de viagens, nos tempos antes da guerra, que realmente "descobriu" a Alemanha para os seus patricios) escreveu sobre a charneca de Luneburgo, narrando que naquele descampado vive uma raça especial de animais "le Heldschnuck" (ovelha das charnecas de Luneburgo) e que fóra disso ali ainda ha lobos. O estrangeiro que mais a fundo conhece as visinhanças mais longes de Hamburgo — os alemães gostam muito desta região — póde constatar — que a charneca de Luneburgo também economicamente não é tão insignificante, como em geral se pensa. Mas fato é que duma superficie de *cerca de 2,2 milhões hectares* de pantanos que ha na Alemanha, sómente cêrca de 20% são cultivados, de sorte que ainda cerca de 1,8 milhões hectares de terra pantanosa estão á espera da cultivação, para serem util ao povo alemão. A cultivação do terreno é um dos maiores problémas de que trata o governo da nova Alemanha. Fóra do desejo de cada povo, de desenvolver e aproveitar os seus recursos naturais — referirmo-nos só á da cultura das lagôas pontinas por Mussolini—contribúe para o grande interesse que o povo alemão toma na cultivação, provavelmente também a lembrança aos tristes anos de fome durante a guerra. A objeção, que parece, que hoje aparentemente existe uma sobre-produção de produtos agronomicos, se responde pela tése, que unicamente em consequencia da fraca força de comprar, da maior parte da povoação e pela diminuição da necessidade de alimentação, motivada pelo desemprego e desuso do esforço de trabalho dum grande numero da população, não ha procura suficiente dos produtos agronomicos. Satisfazer uma procura, em consequencia duma melhora da situação economica, sómente se poderá mediante dum aumento da produção agronomica e por este fim os *melhoramentos na agricultura* são uma exigencia de economia providencial nacional-politica.

A iniciativa para um começo em grande escala, da cultivação do sólo, deu sem duvida a idéa da aquisição de trabalhos. Depois duma meditação se chegou á conclusão que trabalhadores, pessoal e maquinas, portanto meios, existem em grande abundancia, para produzir obras de valor que são precisas respectivamente que teem procura. Cada desempregado recebe anualmente cerca de RM. 600. — subsidios, sem prestar qualquer trabalho produtivo, portanto esta importancia já se pode deduzir do custo do plano do melhoramento e o resto se pagará mediante dum credito estadual. Visto do ponto da economia particular, estas obras quasi não parecem ser rendaveis, mas calculado do ponto de vista nacional - economico e á vista longa, elas serão rendosas.

Frederico o Grande, depois da muito prejudicial guerra de sete anos que por completo empobreceu as finanças do Estado prussiano, creou pela cultivação do distrito do Rio Netze uma obra que com as suas cem aldeias florescentes ainda bem continue a existir e que neste respeito é um exemplo muitas vezes citado. Bem evidente é sem delongas a parte do plano dos melhoramentos que trata de *medidas preventivas contra danos de inundações*. Sómente a Prussia sofreu nos anos de 1924 até 1926 por ruturas de diques e inundações um prejuizo de mais do que 300 milhões Reichsmarcos. Uma catastrofe de inundações causou nos anos de 1927 nas montanhas das minhas na Saxonia um dano de 40 milhões Reichsmarcos — foi necessario declarar a região da terra inundada "distrito d'estado de necessidade" — e os orçamentos do Estado e dos Municipios fóram agravados com altas somas. Portanto as obras de medidas preventivas agora começadas, por reforços dos diques dos rios e a edificação de altos diques em obra de alvenaria, para reter as aguas de vales estreitos, em todo o caso serão trabalhos produtivos.

Regulações de rios, desaguamentos e drenagens em terrenos já lavrados, são uma outra parte do plano. Em consequencia da anual abundancia das aguas pluviais na Alemanha, quasi um terço do areal agronomico sofre pelo desaguamento insuficiente. Em certas regiões ha na maioria prados azedos que impedem a criação do gado. Foi necessario de desaguar mediante de regulações de rios e ribeiros, drenagens e outras obras de cultivação cerca de 6 milhões hectares.

A cultivação de ermos e terras pousias começou na Alemanha já ha muito tempo, mas sempre se trabalhou só em pequena escala. Desde 1914 até 1930 se cultivou e utilizou na Alemanha cerca de 290.000 hectares de terras desertas. Mas como já mencionamos ha ainda cerca de 1,8 milhões hectares pantanosas e cerca de 2 milhões hectares de terras pedregosas ainda não lavradas, mas proprias para agricultura e economia florestal.

Seria impossivel de finançar tais obras pelo capital particular. Portanto o Estado é forçado de finançar uma parte dos trabalhos preparatorios e dar aos proprietarios sobre o resto, sob as bases dum consorcio emprestimos baratos a prazos longos e pela taxa maxima de juros de 5%. E se for necessario sob a condição que os proprietarios pela venda duma parte do seu terreno, tem a possibilidade de diminuir a sua quota do custo.

Uma parte essencial do plano do melhoramento é o *Serviço do Trabalho Voluntario* dos anos mais novos, que junto ao pensamento da educação que figura no primeiro lugar, também prossegue fins praticos. Os membros do serviço do trabalho voluntario trabalham principalmente nas obras do desaguamento e na cultivação de terras desertas.

Dos três grandes programas da aquisição de trabalhos destinou o plano, chamado o *Plano de Papen*, 50 *milhões Reichsmarcos* para obras de melhoramentos, numa soma que no entretanto quasi por inteiro está gasto. *O programa imediato do Governo Hitler* do mês de janeiro de 1933 poz á disposição 45 *milhões Reichsmarcos* para regulações de rios, cercar com diques e drenagens, etc., desta importancia resta ainda cêrca de um quarto. O programa, chamado o programa de Reinhardt, do verão de 1933, votou para obras de melhoramentos 60 *milhões Reichsmarcos* que só serão gastos no correr do presente ano. Junto com outros subsidios e com as importancias a contar pela participação do Serviço do Trabalho Voluntario, se destinou para o melhoramento do sólo, em varias fórmas, desde um ano e meio, a soma redonda de 165 milhões Reichsmarcos, dos quais 75 milhões ainda não estão gastos. Para a realização de todas as obras projetadas naturalmente serão precisas somas ainda muito mais altas, que só se pode por á disposição durante um plano de 4 anos.

Até agora se começou as seguintes obras: uma vasta construção de açudes e diques com grandes trabalhos de terraplanagem na região do rio Eider, onde com isso se ganhará .. 35.000 hectares de país baixo, mas fertil, a cultivação dos pantanos no léste da Alemanha, obras de drenagem, particularmente na Prussia oriental, regulações de rios em quasi todos os distritos da Alemanha, assim como na Alemanha central grandes construções em obra de alvenaria para cercar vales estreitos com o fim de reter as aguas para formar lagôas.

O adiantamento destes trabalhos e cujo efeito sobre a produtibilidade do terreno agronomico também aqui com interesse se devia reparar, visto que as experiencias colhidas também podem ser uteis ás outras nações na conclusão de broblemas semelhantes.

Professor Alberique Wanderley e mme. Ernestina L. Wanderley

Pelo Circulo Esoterico da Comunhão de Pensamento

Munido dos mais altos elementos de forças ocultas em ação dos seus trabalhos, com sucesso e realidade nas causas que lhe forem confiadas resolvendo as mil maravilhas a bem do cliente conforme seu interesse, não conhece o impossivel para quebrar qualquer corrente de embaraço fisico, moral ou pecuniario, casamentos embaraçados; desavença entre casal ou mesmo em separação, fazendo conciliar a dôce harmonia; influencia astral para conquistar alta freguezia em vossos negocios ou casa comercial, ficando livre de falencia ou abalo de credito; dominando vossos inimigos sem ofende-los e tornando-lhes amigos; facilitando proteção ou bom emprego; curando doenças desprezadas que seja desconhecido o seu carater, mesmo vindo de forças extranhas. Felicidade para as viagens, evitando acidente e obtendo o fim desejado; estimulando a força de vontade de vosso filho para o desenvolvimento na carreira desejada; fazendo voltar quem se desviou de vossa companhia; evitando catastrofe e situação precaria na qual vos acheis.

Não percais tempo, venhais hoje mesmo quebrar as fortes correntes tenebrosas que vos arrastam aos caminhos do infortunio, que muitas vezes por facilitardes ou não acreditardes chegais a ser vitima do ostracismo, vendo vossas economias e haveres reduzidos em fragmentos.

Recorreis aos trabalhos de ocultismo do professor Alberique, que se acha á disposição de todos que se apresentarem.

Consultas 10$000.

Penhorado agradece gentilmente a vossa presença á sua humilde sala de consultas.

Das 8 do dia ás 8 da noite.

Rua Sá Andrade, 368.

Aos agricultores

Vende-se um alambique com a respectiva carapuça de ferro, para 30 canadas, e tambem uma moenda com 16 polegadas. Negocio urgente. Preço de ocasião.

A tratar com Francisco Araújo, rua Mons. Walfredo, 30, nesta cidade.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série

Pedro Eugenio da Silva, com 47 anos de idade, residente em Mamanguape, neste Estado.

Joaquim Carlos da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraria.

Tiburcio Leite Matos Rolim, 33 anos de idade, casado, residente em Souza.

Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

Antonio Tavares de Araújo Vanderlei, com 48 anos, casado, funcionario publico, residente nesta capital á rua digo, Praça 1817, n. 161.

Chamadas

1.ª série

617 com " " 5 de abril
618 sem " " 30 de março
618 com " " 20 de abril
619 com " " 5 de maio
620 sem " "30 de abril
620 com " " 20 de maio
621 sem " " 15 " maio
621 com " " 5 " junho
622 sem " " 30 " maio
622 com multa até 20 junho.
623 sem multa até 15 junho.
623 com multa até 5 julho.
624 sem multa até 30 junho.
624 com multa até 20 julho.
625 sem multa até 15 julho.
626 com multa até 5 agosto.

Quota anual

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte*, 1.º secretario.

Associando-nos ao RADIO CLUBE DA PARAIBA prestais um relevante serviço á PATRIA e á HUMANIDADE pois ele deleita, educa e instrue, do sabio ao analfabeto que, não sabendo lêr, sabe ouvir e sentir.

QUE ÓTIMO CASAMENTO! Adquirindo, senhorita, um bilhete da Loteria Federal, para o dia 5 de maio proximo futuro, estareis no caso de ser protegida duplamente pela sorte: recebendo 1.000:000$000 e, consequentemente, um magnifico consorcio.

Algodão brasileiro para o Japão

Aproximando-se a nova safra brasileira de algodão, não é demais salientar as possibilidades que para o mesmo produto oferece o mercado japonês, segundo o que acaba de reiterar ao Ministério das Relações Exteriores a Embaixada do Brasil em Tokio e o Consulado Geral em Kobe, a cuja iniciativa se devem os primeiros negócios, realizados quasi no fim da safra passada.

Esses ensaios começaram com os pequenos embarques de 60 e 66 fardos, seguidos logo de uma encomenda de 3000 fardos e, mais tarde, de compras que se elevaram a 2.990 fardos, perfazendo o total de 3.416 fardos, no valor superior a lb. 40.000.

Ultimamente já têm sido passadas novas encomendas que fazem supôr que a corrente de exportação tende a permanecer.

Segundo estatisticas já divulgadas, calcula se a safra brasileira em cerca de 160 milhões de quilos, para um consumo interno de aproximadamente, 100 milhões, verificando se a possibilidade de concorrermos aos mercados mundiais com perto de 60 milhões de quilos.

O Brasil já exportou em 1929 regular quantidade de algodão, 48.728 toneladas no valor de 153.915 contos. Daí para cá essa exportação declinou constantemente até 1932. Foi de 30.416 toneladas e 84.602 contos em 1930; de 20.779 toneladas e 54.189 contos em 1931 e de apenas 515 toneladas e 1.767 contos em 1932. Entretanto, em 1933 teve aumento consideravel, para 11.693 toneladas e 32.782 contos, muito embora o preço médio obtido houvesse descido de 3:428$000 por tonelada em 1932, para 2:804$000 no ano findo.

"União dos Fornecedores de Leite"

Em a séde provisoria dessa associação de classe, á rua Duque de Caxias, 511, 1.º andar, reunirá, na proxima sexta-feira, ás 20 horas, a sua diretoria, para o trato de varios assuntos de interesse social.

Não terão acesso á mesma só os diretores, mas todos os socios em geral.

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

O prefeito de Esperança comunicou ao sr. interventor federal interino haver recolhido á Estação de Arrecadação daquela vila, a quantia de 592$400, proveniente da contribuição de 15 %, destinada á Instrução Publica, referente ao mês de março do corrente ano.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

BÔA OCASIÃO — Para quem quer morar e negociar.
Vende se uma ótima mercearia á rua 1.º de Maio, esquina com a avenida Senhor dos Passos n. 200. A tratar na mesma.

COFRE — Vende-se um com poucos mêses de uso. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

COFRE "STANDARD" — Vende-se um, completamente novo. A tratar na "Casa Pena", á rua Maciel Pinheiro.

CHARLES A. BURKE limpa e concerta maquinas de escrever na Cadeia Publica desta capital.
Preços baratissimos.

ENSINA SE córtes, por metodo simplificado e perfeito. Curso completo 30$000. Aceita-se costuras e bordados. DALILA CARNEIRO. Rua 13 de Maio, 190.

ESTABULO — Vendem-se optimos novilhos de raça Holandêsa com cria, novilhotas em começo de amojo e garrotas, a preço de liquidação.
A tratar na Praça Vidal de Negreiros, n. 35.

140$000 — E' o custo de uma roupa de casimira, bem acabada, na Secção de Alfaiataria da **Casa das Meias**. A referida **Casa das Meias**, mantem lindo sortimento de meias e artigos de moda, para homens, senhoras e crianças, que vende por preços de reclame. Vende baralho, por preços sem competencia. Avenida B. Rohan n. 144.

FOLHAS DE ZINCO, vendem se umas folhas de zinco usadas. A' avenida Vidal de Negreiros, 531.

GRATIFICA-SE bem a quem encontrou um cão lôbo que acode pelo nome de Vandique. Pede-se entregar á rua da Palmeira n. 180, desta capital.

MOVEIS — Compra se, vendem-se e trocam moveis, pianos, maquinas de costuras, e tudo o que represente valor, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo, 71. Os melhores preços.

PIANO ALEMÃO — Dormer, cordas cruzadas, cêpo de metal novo; vende-se na rua de S. Miguel, 113

SITIO E CASA — Vendem-se um bom sitio com casa na avenida D. Pedro II, n. 885, e a casa n. 173, á rua Barão da Passagem.
A tratar na avenida General Osorio n. 113.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.
Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

VENDE SE depositos para aguardente ou vinho, grandes e pequenos como tambem uma maquina á mão para capsular. Praça D. Pedro II n. 2 — Santa Rita.

VITROLAS — Vende-se duas vitrolas, sendo uma meio gabinete "Victor" e outra gabinete "Durcela", novas e funcionando ótimamente.
Preços de ocasião, por dificuldade de transporte para fóra desta capital. Rua Sá Andrade (Bôa Vista) n. 368.

Vendem-se: Um piano frances proprio para aprendizagem, completamente remodelado. Um aparelho de Radio "Philips" e uma maquina de escrever "Adler" em perfeito estado de conservação.
Ver e tratar á Praça Venancio Neiva, 54.

VENDE-SE a fabrica "Cama Paraibana", a tratar com Manoel da Cunha, no Paraíba-Hotel.

VENDE-SE uma otima mobilia de imbuia, estufada de gorgorão estampado, composta de 12 peças. Ver e tratar á rua 13 de Maio, 781.

VENDE-SE A CASA n.º 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.
A tratar com Olinto Pedrosa neste jornal.

VERDADEIRO MILAGRE — Cura radicalmente com uma só dosagem a embriaguez, mesmo de antiga data, por mais viciado que seja. O portador desse miraculoso remedio acha se nos trabalhos indianos do **Prof. Alberique**, á rua Sá Andrade (Bôa Vista) n. 368.

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Terça-feira 1 de maio de 1934 | NUMERO 94

OS ESTABELECIMENTOS DE PANIFICAÇÃO DA CAPITAL

SUAS CONDIÇÕES DE HIGIENE

Os estabelecimentos de panificação de nossa capital estão muito falhos das condições de higiene de que, em absoluto, não podem prescindir em beneficio da saúde da população.

O "Centro de Proprietarios de Padarias", associação que nucleia todos os proprietarios dessa classe de estabelecimentos, reconhecendo a necessidade de melhorá-los, dirigiu ao sr. prefeito da capital um memorial solicitando fossem decretadas medidas de higiene para tais estabelecimentos.

A 4 de agosto do ano passado foi lavrado o decreto municipal n. 276, que exige sejam as padarias instaladas em predios apropriados, devendo satisfazer ás seguintes exigencias:

a) o piso das salas de venda e de manipulação será impermeabilizado a concreto e revestido de ladrilhos lisos, de côr clara, com declive para escoamento das aguas de lavagens;

b) as paredes da sala de fabricação serão revestidas de ladrilhos brancos impermeaveis, até a altura de dois metros e daí para cima pintadas a côres claras;

c) os encontros das paredes entre si e com o piso serão arredondados;

d) a sala de fabricação dos produtos terá janelas ou aberturas teladas, á prova de moscas;

e) as salas de venda e de manipulação serão forradas, com exceção da parte correspondente aos fornos;

f) deverá haver latrinas e banheiros á proporção de um para vinte pessôas;

g) em todas as salas haverá lavatorio com agua corrente na proporção de um para trinta pessôas;

h) os fornos, maquinas, caldeiras, estufas, fogões, etc., deverão ser completamente isolados das paredes dos predios;

i) as chaminés deverão elevar-se dois metros pelo menos, acima da mais alta cumieira, num raio de 20 metros, devendo ser dotadas, quando produzam incomodo á visinhança, de dispositivo apara-fagulhas;

j) haverá sala independente para deposito devidamente arejada e protegida contra animais, com piso impermeabilizado e revestido de ladrilhos lisos;

l) disporá de instalações mecanicas para tratamento das massas, de modo a restringir, quanto possivel, o trabalho manual;

m) as estufas ou camaras para secagem dos produtos serão construidas de acôrdo com planos e projetos previamente aprovados.

O prazo dado para satisfação das exigencias supra, terminará impreterivelmente a 30 de junho proximo.

Fomos informados que as padarias dos srs. Ovidio Tavares á rua 13 de Maio e Rodrigues & C.ª, á rua Maciel Pinheiro satisfazem as exigencias municipais e que o sr. João Alves Prazim já requereu á Prefeitura a indispensavel licença para adaptar o seu estabelecimento sito á avenida Floriano Peixoto, 200.

Afóra estas padarias, todas as demais se acham licenciadas para funcionar somente durante o primeiro semestre do corrente ano.

O sr. Henrique Justa proprietario entre nós, está construindo um estabelecimento modelar daquela natureza á avenida Minas Gerais, o qual obedecerá rigorosamente ás exigencias do decreto a que nos referimos.

E' de esperar que os srs. proprietarios de padarias se apressem em melhorar os seus estabelecimentos em beneficio da saúde da coletividade, evitando assim passar pelo desprazer de vê-los fechados pelas contingencias da lei, após o dia 30 de junho proximo.

O ENSINO RURAL

Palestra na Sociedade Alberto Torres por Noemia Saraiva de Matos Cruz, professora do Grupo Escolar de Butantan — São Paulo.

"A Natureza é bela, grandiosa, e tudo o que é bélo e grandioso é alento para o nosso cerebro cansado, balsamo para as nossas dôres morais, lenitivo para o nosso espirito atribulado" — já escreveu uma vez o grande cientista brasileiro F. C. Hoehne.

A Arte e a Ciencia nela encontram fonte inexgotavel de inspiração, manancial inexaurivel de estudos. Na Natureza nada se perde: Tudo se transforma, tudo se modifica, tudo se rege por uma lei de evolução e de mutua dependencia. Existe luta na Natureza: mas é uma luta criadora. Cada vida destruida significa o aparecimento de outra vida. O contacto com a Natureza torna a criatura observadora, paciente, tenaz e dá-lhe uma sensação profunda da grandeza de Deus. Encaminhemos as crianças, a nós confiadas, para o convivio da Natureza!

Porque não havemos de proporcionar ás crianças esse prazer enorme que elas sentem em tocar a terra, em ver nascer uma plantinha, em criar uma ave, em cultivar uma flôr?

A agricultura é a primeira ocupação do homem, a mais honesta, a mais util e a que maior soma de felicidades proporciona.

Isto explica, talvez, a alegria com que Deocleciano, imperador romano, cansado do poder, aos 60 anos, retirou-se para Salone, onde viveu, como um sabio, cultivando o seu jardim e as suas alfaces, renunciando a todas as honras e esplendores de seu imperio.

Todos os povos primitivos tiveram sempre culto pela "terra fecunda". Todos os povos, para se refazerem e perpetuarem, teem que tocar — não com os pés, mas com a bôca — o seio imenso da terra, disse ainda ha pouco, Humberto de Campos.

Nenhum povo pode subsistir sem a vida agricola.

A Filosofia e a Agricultura são dois suaves refugios do homem.

A Agricultura, que é a mãe de todas as industrias, foi a base do progresso do Brasil e, principalmente, do estado de São Paulo.

Dela depende a grandeza economica de nossa patria.

Todo o florescimento de São Paulo e de suas lindas cidades do interior, muitas de suas industrias, viveram da riqueza cafeeira. Uma comunicação do Ministerio da Educação e Saúde Publica, reproduzindo um trecho do recenseamento de 1920, nos dá informações inesperadas: A área total do Brasil, sendo 8.511.189 km2, somente 1|5 representava a superficie das propriedades rurais (ou 20,6%). O restante, 79,4% — ou melhor, 6,760, 142 km2, não foram acessiveis á investigação censitaria, e, mesmo, dos 20,6% recenseados não se logrou precisar o destino de 14,1%; 5,7% eram cobertas de matas, e apenas 8% eram terras araveis, ou exploradas.

A área total das florestas brasileiras é avaliada em 58% do territorio nacional.

Uma nota do "Estado de São Paulo", reproduzindo trechos da estatistica intelectual do Brasil informa que, no ano de 1929, as nossas varias escolas superiores formaram 13.385 graduados. Para esse total havia 5.859 medicos, 3.200 bachareis e 2.031 engenheiros. De 2.031 engenheiros o país formou, em todas as suas escolas agricolas superiores, apenas 147 agronomos!

Verifica-se, portanto, que no total dos formados, os medicos se colocaram em primeiro lugar, com 43%.

Em segundo lugar vieram os bachareis com, mais ou menos, 25%.

Em terceiro lugar os engenheiros civis, com 2.031, ou 16%.

Os engenheiros agronomos, formados em 1929, representam, pouco mais ou menos, 1% do total dos graduados das nossas escolas superiores. Em um país essencialmente agricola, em que quasi tudo sái da terra-mater, não é estranhavel que a cada um agronomo correspondam anualmente — 40 medicos, 22 bachareis e 14 engenheiros civis!...

Como evitar esse pouco interesse dos moços brasileiros pela profissão mais diretamente integrada na riqueza e grandeza economica de sua terra?

Pela propaganda nas escolas.

Ha assuntos de grande importancia na vida pratica, cujas noções devem partir da escola primaria.

Sabemos que as impressões mais profundas e as recordações mais vivas são aquelas que recebemos na infancia.

Pois bem: devemos aproveitar o periodo da escola primaria para despertar na criança o culto pela Natureza e o amor profundo pela Terra. Orientemos os nossos alunos das fazendas para o campo; mas de modo que possam triunfar na vida agricola.

Ensinar, simplesmente a ler e a contar não é tudo. Antes é um meio de formar descontentes, pessimistas e vencidos. Seria absurdo tratar de formar perfeitos agricultores na escola primaria; mas pode-se imprimir nas crianças a idéia de que as forças da Natureza não são inteiramente rebeldes á intervenção do homem, e podem, até modificar-se. Pode-se tambem destruir esse espirito de fatalismo desconcertante, de mistura com a superstição e pratica de crendices nocivas, que tanto mal já teem causado á prosperidade, á saúde e mesmo á vida dos habitantes do campo. Pode-se provar pela propria pratica, que a Agricultura nada mais é do que o artificio de produzir colheitas — uma industria cujas materias primas se nos oferecem gratuitamente, em sua maior parte, e em cujo manejo o agricultor vái trocando a intervenção material do seu rude labôr por outros trabalhos de ordem mais compreensivel, mais cientifica, mais racional e mais humana.

As ocupações do campo são um genero de atividade em que entram em exercicio as faculdades fisicas e intelectuais mais completas. A educação rural converte a criança em um investigador da sua propria experiencia, mediante um processo logico que vái da observação á abstração e á generalização.

Na escola rural a criança deve ser encaminhada para a Natureza, com verdadeiro carinho.

No seu convivio a criança aprende a ser paciente, tenaz, perseverante e justa. A escola tem a obrigação de preparar a criança para a vida, educando seu coração no amor de Deus, a Patria e aos seus semelhantes, ilustrando o seu espirito para facilmente resolver os multiplos problemas da sua subsistencia e defesa de sua saúde, disciplinando suas atividades para ser uma parcela inteligente e vitoriosa na coletividade humana. A criança camponeza deve amar com entusiasmo e fé o lugar onde nasceu. Esse amor deve ser despertado, desde os primeiros dias de aula, na Escola Rural.

A criança deve sentir que é parte integrante do seu torrão natal, que é uma parcela de alto valor no campo, uma futura força no conjunto da nação e um fator do progresso e civilização do seu berço.

Nem um momento deve ter a preocupação de querer vir engrossar as massas humanas de operarios desocupados das cidades. Os problemas rurais devem ser apresentados de tal modo que as crianças se interessem vivamente em investigar, procurar com interesse e ansiedade a solução mais acertada para o bem da sua terra. A Escola Rural deve despertar na criança o mais vivo interesse pelo estudo da sua região, da sua natureza, do seu clima, da sua produção do seu sólo.

Tendo conhecimentos exatos dos segredos que a Natureza encerra estando preparada e familiarizada com os problemas que se relacionem com o campo, com a sua vida e suas relações com a cidade, sentir-se-á um ser cheio de fé e confiança em si mesmo e, com energia bastante, para lutar pelo progresso, de sua patria e de sua gente.

Para isso será necessario que tenha conhecimentos basicos, noções exatas da higiene rural e o espirito fortalecido pelo desenvolvimento das qualidades morais.

A maior parte das populações dos nossos campos apresenta três problemas gravissimos:

A falta de saúde — que impede o trabalho ativo e persistente.

A falta de instrução — que inutiliza os esforços de assistencia sanitaria e agricola.

A falta de recursos — que impede as iniciativas para a melhoria educacional e sanitaria. E' um espetaculo desolador a visão de muitas regiões do sertão brasileiro: **miseria, ignorancia, doença.**

Ao magisterio primario é que compete incutir nas crianças os habitos sadios, o desejo de combater, tenazmente, as verminoses, a sifilis, o amarelão.

E' á professora primaria que compete os ensinamentos de uma alimentação racional e sadia, noções verdadeiras de puericultura. O homem do campo, educado assim, não se sentirá mais um vencido, um descrente, muitas vezes desprezado.

Terá iniciativas, amará a vida, terá alegria, porque "gosará saúde". Fará valer melhor o seu esforço. O seu trabalho será mais inteligente, mais constante e mais produtivo. Ganhará mais. — No seu lar humilde haverá mais fartura e mais higiene. Saberá do valor da escola e acatará os conselhos do medico. Compreenderá o que é a patria e incorporar-se-á á comunhão nacional. Parecerei uma ingenua sonhadora, uma simples visionaria; porém afirmo-vos que o que me empolga é um otimismo sadio e bem vivo. Asseguro-vos que tenho uma fé imensa nos destinos do meu país.

Colaborai, professores, nem que seja indiretamente, neste grande desdobramento da obra educacional brasileira. A sedução da terra é grande! A fascinação do campo e da vida agricola é grande tambem.

Resta, apenas, que o professor rural aponte á população das escolas rurais os segredos dessa sedução, os misterios dessa fascinação. Será o magico que descerrará a cortina onde um mundo cheio de fontes de riquezas e alegrias se apresenta — e não como até hoje se tem mostrado: triste, doloroso, cheio de sacrificios e miserias. Nas mãos do professor rural está a maior parte da grandeza futura do Brasil.

E' linda, grandiosa e rica a patria que nossos maiores nos legaram!

Sejamos dignos dela!

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

Rio, (Pelo aereo) — Quem habita uma cidade da importancia do Rio de Janeiro, encontra multiplos motivos, no seu continuado lufa-lufa, para um registo de jornal.

São esses multiplos motivos que o cronista repeta ao seu geito, ele, que o sente duplamente, dentro do campo de seu "metier" e também como parcela da cidade que vive de emoções continuadas...

Aqui, ha luta de box, ha choques politicos, ha torneios parlamentares, ha encontros de futeból... E esses motivos, pelo fato de colocarem na arena da disputa, duas forças que se movimentam, uma contra a outra, perdem a feição das cousas vulgares para se tornar motivo á formação de partidos, com os seus torcedores.

Tal qual essas contendas outras se formam na arena comercial.

Todo dia surge um produto novo, procurando ocupar no mercado o lugar que o outro mantém. E como essas cousas se dão, formando de lado a lado, seus partidarios, perdem o carater vulgar, para se tornarem fato interessante.

Agora o que está no cartaz, aqui no Rio, são as Sociedades de Seguro. Hoje, o individuo pode ficar coberto contra todos os riscos, até mesmo aquele de deixar no mundo uma viuva pobre, que isto deve ser um grande constrangimento que o defunto leva ao outro mundo...

Afastadas, hoje em dia, as vantagens de taxa, pois ha quasi que equiparação entre todas, as sociedades procuram se firmar no conceito publico, através os nomes que as dirigem, pois o proprio capital, não é meio idoneo de inspirar confiança, se está em mãos que não ofereçam plena garantia.

Vem daí o estarem procurando, cada qual, confiar sua direção a nomes que, por si sós, sejam capazes de servir de bôa garantia. E nesse particular, parece que a "Campanha Internacional de Capitalização", acaba de bater o recorde, colocando entre os seus diretores, que já são por si sós seguros padrões de honestidade, vultos do quilate de dr. João Daut de Oliveira, dr. Rodrigo Otavio Filho e o dr. Artur de Sousa Costa, presidente do Banco do Brasil.

REMEDIOS Á SUPER-PRODUÇÃO AÇUCAREIRA

Gersino de PONTES

O notavel técnico açucareiro William Cross que em poucos anos transformou a Argentina de grande importadora em nação exportadora de açucar, busca atualmente solução ao problema da super-produção da cana, pois lá, como aqui, para equilibrar o consumo com a produção, com margem razoavel para os agricultores e industriais, foi mistér por lei limitar a moagem das Usinas.

Neste objétivo o dr. Cross, que é diretor da Estação Experimental de Tucuman, tem publicado varias sugestões das quais A FAZENDA (edição portuguêsa) da LA HACIENDA deu noticia em minuncioso estudo daquêle profissional e do qual é mistér se fazer mais ampla divulgação, o que tentaremos linhas abaixo.

Das varias providencias lembradas pelo dr. Cross e que abrangem a aplicação da cana de açucar e seus subprodutos á alimentação, ás industrias, ao comercio e á criação, algumas são de tão evidentes resultados que bem podiamos no Brasil seguir-lhe as indicações, pois o nosso problema açucareiro apresenta-se em tudo semelhante ao da Argentina. Vejamos:

A) **Aumento do consumo para alimentação** — Uma propaganda, inteligentemente conduzida, poderá elevar o consumo de uma cifra notavel. Basta se pensar que um aumento de 10 % por ano e por cabeça, permitirá a safra global do Brasil elevar-se de 10.000.000 de sacos, para 16 milhões. Na America do Norte, como observa o dr. Cross, o Instituto de Açucar empreendeu intensa campanha que foi coroada de completo exito. Os preconceitos contra o açucar fôram abaixo e o espirito publico se capacitou de que este alimento constitúi uma das melhores fontes de energia fisiologica.

B) **Fabrico do alcool industrial dos excessos de safra** — Na Europa, os países que têm superprodução na industria açucareira da beterraba adotaram derivar para a industria do alcool absoluto os seus execessos de safra, empregando este ultimo em mistura com a gazolina, como combustivel para os automoveis. Aqui entre nós, com importação superior a 400 milhões de litros de gasolina poderiamos produzir o alcool anidro em larga escala, desde que o Instituto garantisse ao produtores um preço equivalente ao minimo preço de açucar e facilitasse aos industriais aparelharem suas distilarias convenientemente. Aí temos uma margem minima de 100 milhões de litros de alcool, que corresponde a mais de 2 milhões de sacos de açucar.

C) **Aplicação nas industrias quimicas** — Numerosas aplicações encontra a cana, o açucar e seus sub-produtos nas industrias quimicas faltando-nos aqui as organizações especializadas com este fim. O proprio Intituto do Açucar e do Alcool poderia dar premios e estimular assim essas novas fontes de consumo. Vivien focalizou a importancia do açucar como agente de conservação, superior ao sal comum, para os peixes, manteigas, ovos, etc.. Demonstrou também que as flôres tendo suas hastes mergulhadas em soluções de açucar a 10 a 15 % conservavam-se frescas o duplo e o triplo do tempo.

Ainda foi este técnico que indicou a palicação do açucar na fabricação de sabões transparentes, de materia corante, de substancias explosivas, de tinta de copiar, de carvão puro, de brilhantes artificiais, etc., na sedagem rapida de madeiras verdes ainda encontra o açucar emprego.

Pelas investigações do Instituto Mellon de pesquizas industriais verificou-se que uma argamassa onde entra 6 k. de açucar por 100 k. de cal, tem sua resistencia aumentada de 60 %. Na Alemanha Voltlaender constatou que uma solução de açucar concentrada constitúi excelente lubrificante, superior aos melhores oleos vegetais e minerais.

Pela fermentação do caldo de cana, de açucar ou de mel obtem-se industrialmente alcool etilico, butilico e amilico, vinagres e os acidos asséptico, butirico, latico e, ultimamente, mesmo o acido citrico, que anteriormente provinha exclusivamente do suco do limão.

D) **Organização comercial para intensificar o consumo da cana,** do caldo, natural ou fermentado, do mel, etc.. O caldo da cana, natural ou fermentado constitúi excelente bebida, indicada pelos medicos e a exploração industrial deste negocio tem margem para uma organização comercial semelhante a que hoje fazem as industrias de vinhos de fruta, cerveja, etc..

Naturalmente que, sem uma propaganda adrede feita, não se criará esta nova industria de largos resultados, e que competeria com as de outras bebidas fermentadas, já conhecidas e que absorvem grandes somas na propaganda de seus produtos. O mel é consumido largamente na Europa e America do Norte, tanto pela pequena como pela grande industria, devido a se reconhecer que se trata de um bom alimento, produtor de energia, de efeito quasi instantaneo e um grande reparador das forças musculares e cansaço.

E) **O emprego na criação, em geral** — Em varias séries de experiencias realizadas em Cuba, constatou-se que as vacas leiteiras que recebiam um quilo de açucar bruto na ração diaria aumentavam de 3 litros a sua produção de leite. Na engorda dos cavalos, novilhos, porcos, obtiveram-se resultados notaveis com o emprego do mel de engenho e também do açucar bruto. Para este fim o açucar é inegualavel produzindo num minimo de tempo um maximo de aumento de peso, notando-se ainda que as carnes eram de otima qualidade em côr e aspecto e rica em gordura. Os cavalos empregados nos serviços de tração mostraram-se mais fortes e resistentes ao cansaço quando alimentados assim.

* * *

Ha, pois, uma vasta série de remedios de que se póde lançar mão para contrabalançar a super-produção açucareira. O Instituto de Tecnologia poderá ter uma larga cooperação neste assunto, secundando os bons propositos do Instituto do Açucar e do Alcool, porque, como ultimo recurso, é necessaria a limitação das safras das Usinas, mas, de outra parte, não devemos crusar os braços e aguardar que o consumo se desenvolva por si, apenas, nó tardo passo do cágado. Precisamos fazer inteligente propaganda que é o primeiro elemento de positivo exito, como se verificou na Norte America. E buscar nas aplicações industriais variadas o outro fator de correção de nossa super-produção.

(Publicado no **Diario de Pernambuco**).

O "Grupo dos Renitentes" levará no proximo dia 5 de maio, no Rio Branco, a comedia em 2 atos CASAR COM DEFUNTO e a revista NÃO CAIO NESSA..., em beneficio do "Radio Clube da Paraíba".

**** O senhor precisa ser amigo de sua terra, e para ser amigo de sua terra é preciso ser amigo do "Radio Clube da Paraíba".*

Para isto basta que o senhor assine sua proposta para nosso associado.

"Radio Clube da Paraíba" não lhe pede mais que isto.